

Com a inauguração, ontem, da primeira usina de Volta Redonda, o Brasil iniciou a grande batalha de sua emancipação econômica. Vence-la-emos se, todos os brasileiros, governo e povo, mãos unidas de sinceridade patriótica, nos irmarmos sob a mesma bandeira de paz e trabalho.

O Estado

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Proprietário e Diretor-Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor: BARREIROS FILHO

Diretor de Redação A. DAMASCENO DA SILVA

Ano XXXIII

Florianópolis — Domingo, 13 de Outubro de 1946

N. 9854

Hess sonha com o futuro

Nueremberg, 12 (U. P.) — Rudol Hess, condenado à prisão perpétua pelo Tribunal de Nueremberg, foi, ontem encontrado na cela, traçando febrilmente planos de ação para o quarto Reich. Hess ainda não tem prontos todos os detalhes, mas segundo declarou ao psiquiatra da prisão, Doutor Ghustave Hilbert, a Alemanha

seria novamente uma grande potência dentro de 20 anos.

O antigo secretário do Fuhrer exigiu na sua especial razão, que lhe dessem menos carne e mais ameixas, afim-de que fique fisicamente apto para trabalhar no plano. O caso é que quasi não lhe damos carne, atualmente, comentou um dos servidores da prisão.

* Palavras ao vento, é quasi sempre no que resultam os rabis-cos feitos à pressa, ao bater do coração — principalmente quando o seu escopo foi apontar uma chaga, pedir um remédio, ou clamar contra alguém.

E na luta de "fazer jornal", a gente se rodeia de toda escala de tipos humanos — miseráveis e nababos, humildes e vaidosos; sente variar a pressão das misérias e das riquezas na atmosfera sempre agitada e sempre ágil da redação.

Uma vez por outra, aquilo que se escreveu com "a alma nos dedos" cai em terreno bom, em campo fértil e amigável. Então é uma festa para a gente, uma satisfação imensurável e que faz bem porque não aferrida pelo padrão comum de hoje em dia: o dinheiro.

Certa noite, altas horas, cigarro na boca e um sorriso em que se esboçava a perversão incipiente, parou à frente da minha mesa um garoto. Aguardava a paga pelo transporte de algumas barras de chumbo. Fez-me pena, olhá-lo. Fiz perguntas. Tomei notas. No dia seguinte contei a sua história — simplesmente porque ignorava, como todos, si dentro de alguns anos teríamos a mais na sociedade um delinqüente ou um cidadão.

Isso foi há tempo. Depois correu muita água como se diz. Ontem, soube que o garoto daquela noite estava amparado e dirigido. O dr. Pedrosa o havia trazido para o Abrigo de Menores, depois do indispensável inquérito sobre o seu estado.

Está ele, pois, colocado no caminho das possibilidades. Emprestar-lhe a ajuda que faltava para arrancá-lo do declive onde escorregava dia a dia. Terá instrução, direção, abrigo e alimento, até poder, com o seu capital de conhecimentos, e um acervo maior de anos vividos, enfrentar a vida doutra maneira.

Duas alegrias tive com o que aconteceu: ver que o Juizado de Menores, na obscuridade despreziosa em que se mantém voluntariamente, vem fazendo uma obra saneadora da infância, preparando homens sem vícios e sem más tendências, cumprindo assim, o objeto da sua existência neste setor de amparo social do Estado, com a maior firmeza e senso de capacidade.

A minha outra grata surpresa foi saber que o pobre garoto já tinha um teto bem mais acolhedor que a velha canoa emborcada onde até então dormia.

Estas palavras não foram encomendadas. Nem se lhes empreste, mesmo, o cunho de publicidade.

Talvez a divulgação deste caso — um apenas entre tantos que o sr. Juiz de Menores tem resolvido — não resolva bem ao dr. Pedrosa, cujo trabalho meritório é completado modestamente, sem anáguas de eco.

Não pude, todavia, deixar de registrar.

E si houve coisa que eu assinasse com prazer foram estes rabis-cos ligeiros de aplauso e de amizade.

LYDIO MARTINHO CALLADO

CASA MISCELANEA distribuidora dos Rádios R. C. A Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra

O processo do arcebispo Stepinac

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento de Estado está aguardando detalhes da condenação do arcebispo Stepinac, afim de manifestar sobre o caso. Um porta-voz do Governo expressou a preocupação e o pesar das autoridades norte-americanas pela sorte do prelado iugoslavo. O mesmo informante acrescentou que os Estados Unidos procurarão determinar-se o julgamento foi justo.

Casa da América Latina

Paris — (S. F. I.) — Inaugurou-se em Paris a "Casa da América Latina". Nela os latino-americanos terão novo lar, onde encontrarão livros, publicações e jornais de seus países, além de um escritório de informações. Foi organizado também um comitê de franceses amigos da América Latina e de latino-americanos amigos da França.

O ambiente da Casa é um globo celeste em que se destacam duas constelações: a do Cruzeiro do Sul e a da Grande Ursa e seu fim é promover ainda maior união da grande família latina.

A inauguração da "Casa da América Latina" foi feita sob a presidência de honra de s. excia. sr. Sousa Dantas, embaixador do Brasil.

A Jugoslávia não reconhecerá

Paris, 12 (U. P.) — Ao iniciar-se, hoje o debate sobre o Tratado de Paz com a Hungria, o delegado iugoslavo, Simic, disse que seu país não reconhecia o caráter obrigatório das decisões tomadas na conferência. Repetia o pedido para que o Conselho de Chanklres não tomasse decisões finais diretamente referentes ao seu povo, sem prévio consentimento da Jugoslávia. E finalmente, acusou as potências ocidentais de estarem adiando o trabalho com os métodos mais impiedosos, utilizando-se da maioria de votos dos quais dispõem.

Prêso mais um general

Viena, 12 (U. P.) — O Departamento de Segurança Pública austriaco anuncia a prisão de Fritz Panzinger, general das forças de assalto nazistas e amigo íntimo de Kaltenbruner. Entre outras coisas Panzinger foi inspetor do trabalho escravo na Estônia e Letônia. Foi detido num mosteiro católico, onde pretendia tornar-se monge, tendo mesmo passado já pela maioria das cerimônias preliminares.

Schmeling pretende voltar

Berlim, 12 (U. P.) — Os jornais desta Capital noticiam que Max Schmeling, antigo campeão de peso pesado, está treinando para voltar ao "Ring". Schmeling, que conta agora quarenta anos, saiu recentemente da prisão, depois dum choque com o Governo Militar Britânico sobre a questão de saber se tinha o direito de reaparecer em sua casa.

As ferrovias inglesas

Londres, 12 (U. P.) — As principais estradas de ferro britânicas publicaram hoje um vasto programa de reabilitação, que parece destinado a evitar a nacionalização das ferrovias pelo governo trabalhista. Entre outras coisas, está prevista a construção de locomotivas com propulsão a jacto.

Foram provocados pelos fascistas

Roma, 12 (U. P.) — Os Sangrentos conflitos de quarta-feira, diante do Palácio Verminale, foram provocados pelos fascistas. Foi o que afirmaram os jornais comunistas e socialistas. Segundo os dois referidos diários, os fascistas pagaram a inúmeros manifestantes, para que os mesmos iniciassem a luta, durante a qual várias pessoas resultaram mortas. Os fascistas procuraram aproveitar-se das dificuldades econômicas do povo, afim-de iniciarem a luta, como foi desmascarado pelo Governo democrático. Ao mesmo tempo, as autoridades governamentais resolveram des-

tituir o chefe de Polícia, cuja irresponsabilidade tornou ainda mais grave o conflito.

Ass. Trabalhista Interamericana

Washington, 12 (U. P.) — Será organizado brevemente a Associação Trabalhista Interamericana, em oposição à Confederação dos Trabalhadores da América Latina, chefiada por Lombardo Tolendino. A nova entidade continental será organizada sob o patrocínio da Federação Americana do Trabalho.

Os alemães votarão

Berlim, 12 (U. P.) — Mais de dezessete milhões de alemães da zona ocidental deverão votar amanhã, na segunda série de eleições nas zonas de ocupação britânica e francesa. Doze partidos, nas duas zonas, estão empenhados na campanha pela conquista das cadeiras nas assembléias estaduais e provinciais da região ocidental da Alemanha.

Recuperação Econômica

Rio, 11 (A. N.) — Sob o título "Recuperação Econômica", o diário local "Radical" publicou o seguinte tópico: "O governo republicano com o q Governo da República continua voltado para a solução dos problemas econômicos que afligem a Nação. Medidas objetivas tem sido postas em prática, afim-de debelar a crise em seus múltiplos aspectos. Não se pode de maneira alguma resolver muitos desses problemas sem feri-los pela base. Assim foi que se incinuiu o fomento da produção agrícola e tomaram-se precauções quanto ao abastecimento dos grandes centros consumidores. Uma e outra solução envolvem outros problemas de ordem econômica, não menos importantes, tais como melhoria da lavoura e intensificação dos transportes. O Conselho Nacional do Comércio Exterior já aprovou o plano de fomento à indústria nacional de máquinas agrícolas. Quanto aos transportes não só tem-se trabalhado no sentido de aperfeiçoar as rodovias e vias férreas, como também tomando providências para importação de veículos destinados ao transporte de grandes massas de mercadorias, procedentes dos nossos centro produtores. Com tais medidas é possível que dentro de um ou dois anos, ou talvez, menos possamos recuperar a estabilidade da economia nacional, alterada em consequência da guerra, da queda da produção, do aumento do consumo e da falta de combustíveis para os transportes mais necessários. Possibilidades nascentes não nos faltam. Riqueza está nos sobrando. O de que precisamos é precisamente daquilo que o Governo está pondo em prática: Maior produção, afim-de que possamos abalada ainda pelos sombrios dias que passaram".

Três desastres de aviação

Casablanca, 12 (U. P.) — Um avião da empresa francesa Air Ocean, chocou-se contra uma montanha, perto de Seffrou, na região de Fez, ficando completamente destruído. Onze passageiros e cinco tripulantes morreram, figurando entre as vítimas o novo vice-consul Norte-Americano em Marrocos, que ia assumir o posto.

Washington, 12 (U. P.) — A densa cerração, que não permitia distinguir as luzes do aeroporto desta Capital, provocou a queda dum bombardeio do exército em Francônia, no Estado da Virgínia. O aparelho explodiu, morrendo os cinco soldados que nele viajavam. Esse desastre ocorreu apenas meia hora antes da queda do avião de Luxo das Eastern Airlines, na mesma região. Felizmente, os vinte e dois tripulantes escaparam ilesos; só o piloto e sub-piloto sofreram ferimentos graves.

LEIAM A REVISTA O VALE DO ITAJAÍ

Regeneração japonesa

Tóquio, 12 (U. P.) — A "Madrugada", como símbolo da regeneração japonesa, foi escolhida pelo imperador Hirohito, como tema para o concurso imperial de poesia. Esse concurso é de grande importância para os japoneses, porque constituirá a maneira do cidadão dirigir um apelo diretamente ao imperador.

APENAS Cr\$ 3,00

Com essa ínfima quantia Você está auxiliando o seu próximo. Contribua para a Caixa de Escolas dos Indigentes de Florianópolis.

Dr. CLARNO G. GALLETI
ADVOGADO
 Crime e civil
 Constituição de Sociedades
 NATURALIZAÇÕES
 Títulos Declaratórios
 Escrit. - Praça 15 de Nov. 23.
 1º andar.
 Resid. - Rua Tiradentes 47.
 FONE -- 1468

Automóveis e Caminhões

(CHRYSLER CORP.)

Concessionários:

OLIVEIRA & FILHO, LTDA.

Rua Deodoro, 14 - Florianópolis
 (Oficina provisória no Estreito.)

O ESTADO

Redação e Oficinas à rua João Pinto n. 5

Diretor: BARREIROS FILHO
Proprietário e Dir.-Gerente SIDNEI NOCETI
Diretor de Redação: A. DAMASCENO DA SILVA
Chefe de Paginação: FRANCISCO LAMARQUE
Chefe de Impressão: JOAQUIM CABRAL DA SILVA
 Representante:
A. S. LARA
 Rua Senador Dantas, 40 - 5º andar
 Tel. 22-5924 - Rio de Janeiro

Rua Felipe de Oliveira, 21 - 8º andar
 Tel. 2-9873 - São Paulo

ASSINATURAS Na Capital

Ano	Cr\$ 80,00
Semestre	Cr\$ 45,00
Trimestre	Cr\$ 25,00
Mês	Cr\$ 9,00
Número avulso	Cr\$ 0,50
Ano	Cr\$ 90,00
Semestre	Cr\$ 50,00
Trimestre	Cr\$ 30,00
Número avulso	Cr\$ 0,50

Anúncios mediante contrato

Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
 A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados



Faça Bolos!!!

...e haverá sempre banquete em sua mesa!

PRODUTO DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. - RIO DE JANEIRO

**Larga-me...
 Deixa-me gritar!**



XAROPE S. JOÃO

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados. O Xarope S. João é eficaz no tratamento das afecções gripais e das vias respiratórias. O Xarope São João solta o catarro e faz expectorar facilmente.

General Florêncio de Abreu

O general Florêncio de Abreu (Florêncio Carlos de Abreu Pereira), nasceu na Capital do Rio Grande do Sul, oriundo de duas ilustres famílias gauchas, filho de Olyntho Pereira e d. Antônia Florêncio de Abreu. Seu avô paterno foi o barão de Sant'Ana de Livramento, general Vasco Alves Pereira, que obteve na guerra do Paraguai todas as medalhas de mérito e todas as promoções por bravura, a ponto de ter sido denominado "o Bayard brasileiro" por um historiador daquela guerra. Seu avô materno foi o senador Florêncio de Abreu, estadista do Império, a quem a morte colheu quando presidente de São Paulo e de quem o general Florêncio de Abreu perpetua na terceira geração o nome ilustre.

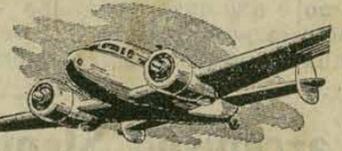
Casou em São Gabriel com uma moça da mais fina educação, antiga aluna das Irmãs de Sevigne, neta dos Barões da Cadiota. Durante os 5 anos em que foi primeiro-tenente médico, serviu em todas as armas no Sul do País, tendo a Campanha do Contestado na expedição Setembrino (1914-15) Como capitão-médico foi transferido para o Rio onde, em 1924, fez curso de Aperfeiçoamento da Missão Militar Francesa, tendo obtido o 1º lugar de sua turma. Participou logo depois da Campanha de Paraná, conseqüente a primeira revolução de São Paulo... (1924-25), onde chefizou o Serviço de Saúde da Coluna Marriante cujo chefe de Estado-Maior era o então capitão Góis Monteiro, que ao fim da Campanha, lhe conferiu uma das mais belas citações que um médico militar pode conquistar. De volta ao Rio tornou-se assistente da Faculdade Nacional de Medicina, onde, ao cabo de um ano apenas, foi elevado a chefe-de-clínica numa interinidade ocorrente. Promovido a major por merecimento em 1931, participou em 1933 da Missão Leite de Castro, na Europa, tendo então oportunidade de resolver para o Exército Brasileiro um grande problema sem solução até essa época qual seja o do Material Sannitário de Campanha. Durante sua permanência na Europa, representou o Brasil em diferentes Conferências e certames científicos e fez cursos especializados de medicina. De regresso ao Brasil e promovido por merecimento a tenente-coronel em 1933, estagiou na 3ª. Região Militar, ora na direção de Hospital Militar de Porto Alegre, ora na Chefia de Saúde da Região. De sua permanência no Rio Grande do Sul resultou, entre outras realizações, a construção do novo Hospital Militar de Porto Alegre que é, sem dúvida, um dos mais modernos e melhores hospitais brasileiros. Promovido por merecimento a coronel-médico, em 1941 foi nomeado diretor do Hospital Central do Exército, onde, como é do conhecimento público introduziu grandes melhoramentos em benefício das praças e dos oficiais ali internados, realizando a inosvação de hospitalizar as famílias dos militares, inclusive em serviço de maternida-

Tendo feito o curso secundário no tradicional Ginásio N. S. da Conceição, em S. Leopoldo, por onde passaram muitas gerações de moços brasileiros que são hoje homens eminentes em vários setores nacionais, iniciou seu curso de medicina na Faculdade de Porto Alegre, de onde foi representar seus colegas no 1º Congresso Brasileiro de Estudantes, realizado em São Paulo em 1909. Nesse ano estudou seu 4º ano de medicina na Faculdade do Rio de Janeiro, tendo obtido as melhores notas entre a colônia gaúcha que então estudava no Rio. Voltando ao seu Estado, em férias, aqui ficou para completar seu curso médio em 1911, tendo sido, nesse período aureo da vida universitária de Porto Alegre, um dos legítimos líderes daquela ardente mocidade acadêmica que marcava então uma era agitada e brilhante da vida social rio-grandense. Sua tese de doutoramento, aprovada com distinção e versando sobre "A nevrose nos intelectuais", teve larga repercussão no meio científico e literário, provocando discussões até na imprensa leiga, porque combatia corajosamente a teoria de Lombrose, então dominante, sobre os homens de gênio. Em seguida foi ao Rio fazer concurso para o Corpo de Saúde do Exército, tendo sido logo nomeado em virtude de sua classificação.

Mandado server no Rio Grande do Sul, esteve em diversas guarnições da fronteira sempre exercendo a profissão médica.

SNRS. ASSINANTES

Reclamem imediatamente qualquer irregularidade na entrega de seus jornaes.



NOVO HORÁRIO DA VARIG

PASSAGEIROS CORREIO-CARGAS-VALORES

P. ALEGRE - FLORIANÓPOLIS - CURITIBA - S. PAULO
 Quintas e Domingos
 Decolagem de Florianópolis, às 14,00 horas.

S. PAULO - CURITIBA - FLORIANÓPOLIS - P. ALEGRE - MONTEVIDEU
 Segundas e Sextas
 Decolagem de Florianópolis, às 10,00 horas.
 Informações: Filial VARIG - Ed. La Porta - Telefone: 1325

Botijas de ferro para gás carbônico

VENDE-SE

Novas, recém-importadas
 Pedidos à
**KNOT S.A., Cx. P. 34
 ITAJAÍ**

GÁS CARBÔNICO

VENDE-SE

Pedidos à
KNOT S. A.
 Caixa Postal 34
 Tel. - KNOT - Itajaí

TOME APERITIVO KNOT

de obra de tão grande alcance social que lhe grangeou a gratidão do Exército. Além disso, na emergência da participação do Brasil na guerra, colocou e H. C. E. em condições de receber e tratar pelos mais eficientes meios da medicina moderna todos os evacuados da Itália, tendo conseguido o maior êxito de repercussão dos nossos feridos doentes número superior a 1.700 internados.

A voz do povo afirma:



CONTRA GRIPE, RESFRIADOS, DORES DE CABEÇA, NEURALGIAS E DORES EM GERAL. SÓ SE USA

Matedorina

LIC. D. N. S. N.º 110

NÃO ATACA O ESTOMAGO, OS RINS, NEM O CORAÇÃO

Agradecimento e Convite

A família de **ORLANDO FERNANDES**, (espósa, filhos, irmãos, cunhados, sogra e sobrinhos) externam publicamente os seus comovidos agradecimentos aos bons amigos que acompanharam de perto a sua enfermidade e morte e a todas as pessoas que os confortaram, quer pessoalmente, quer por meio de cartas e telegramas.

A todos convidam para a missa de 7º dia, que será rezada dia 15 às 7 horas na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de fé cristã.

BRITO

O alfaiate indicado Tiradentes. 7

NOSSAS SECÇÕES

Direção de: **BARREIROS FILHO**

Notas Políticas
 Notas Locais
 Artigos de Redação
 Página Literária
SIDNEI NOCETI
 Crônica da Semana
 Economia e Finanças
 Vida Bancária
 Notas Científicas
 Notas Rurais
 Estatística
 Nem Todos Sabem
A. DAMASCENO
 Governo do Estado
 Notas da Prefeitura
 Vida Escolar
 Religião
 Jurisprudência
 Vida Militar
 Noticiário do Exterior
 Noticiário do País
 Artigos de Redação
A. A. VASCONCELOS
 Pelos Municípios
 Assuntos Internacionais
 Concursos
 Artigos de Redação
D. F. AQUINO
 Fatos Policiais
 Vida Social
 Vida Feminina
 Magazine
PEDRO PAULO MACHADO
 Esportes

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

Plantões

Mês de outubro

5 (sábado à tarde) - Farmácia S. Antônio - Rua João Pinto.
 6 (domingo) - Farmácia S. Antônio - Rua João Pinto.
 12 (sábado à tarde) - Farmácia Catarinense - Rua Trajano.
 13 (domingo) - Farmácia Catarinense - Rua Trajano.
 19 (sábado à tarde) - Farmácia Rauliveira - Rua Trajano.
 20 (domingo) - Farmácia Rauliveira - Rua Trajano.
 26 (sábado à tarde) - Farmácia S.º Agostinho - Rua Conselheiro Mafra.
 27 (domingo) - Farmácia S.º Agostinho - Rua Conselheiro Mafra.

O serviço noturno será efetuado pela Farmácia Santo Antônio, situada à rua João Pinto.

N. B. - A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

Informações úteis

TELEFONES MAIS NECESSITADOS

Bombeiros	1313
Polícia	1032
Delegacia O. P. Social	1576
Maternidade	1159
Hospital Nereu Ramos	833
Santa Casa	1036
Casa de Saúde S. Sebastião	1253
Assistência Municipal	1664
Hospital Militar	1157
14º B. C.	1530
Base Aérea	786
7º B. I. A. C.	1597
Capitania dos Portos	1380
16ª C. R.	1608
Fôrça Policial	1203
Penitenciária	1518
"O Estado"	1022
"A Gazeta"	1656
"Diário da Tarde"	1579
L. B. A.	1643
Emp. Funerária Ortiga	1022

Governo do Estado

Decreto de 7 de outubro de 1946 O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE Reformar:

De acordo com o art. 37, § 1º, alínea d, combinado com o art. 42, alínea a, do decreto-lei n. 1.299, de 20 de março de 1945:

Luiz José Fernandes, soldado da Polícia Militar do Estado, por ter sido julgado permanentemente incapaz para o serviço militar, percebendo o vencimento anual de quatro mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 4.200,00).

Decreto de 8 de outubro de 1946 O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE Conceder exoneração:

De acordo com o art. 91, § 1º, alínea a, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

A Lucí Gomes de Carvalho, do cargo da classe E da carreira de Auxiliar de Laboratório, do Quadro Único do Estado, que ocupa interinamente.

Decreto de 10 de outubro de 1946 O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE Nomear:

De acordo com o art. 15, item I, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

Francisco Câmara Neto, ocupante do cargo de Promotor Público, padrão J, do Quadro Único do Estado, para exercer o cargo, em comissão, de Delegado Regional de Polícia da Capital, padrão U, criado pelo decreto-lei n. 202, de 23 de agosto do corrente ano.

De acordo com o art. 169, do decreto-lei n. 431, de 19 de março de 1940:

Benta Lisboa para exercer o cargo de Escrevente Juramentado da Escrivânia de Paz do distrito da sede do município e comarca de Laguna, cujo serventário vitalício é Arnaldo Teixeira.

Francisca Firmino de Oliveira para exercer o cargo de Escrevente Juramentado da Escrivânia de Paz do distrito da sede do município e comarca de Tubarão, cujo serventário vitalício é Esau de Oliveira Mendonça.

Armely Vilana dos Reis para exercer o cargo de Escrevente Juramentado da Escrivânia de Paz do distrito da sede do município e comarca de Tubarão, cujo serventário vitalício é Esau de Oliveira Mendonça.

Conceder exoneração:
A Walter Freitas do cargo de Escrevente Juramentado do 2º Tabelionato do Público, Judicial e Notas, Oficial do Registro de Imóveis, Protestos em Geral dos distritos de Sombrio, Passo do Sertão e Volta Grande, do município e comarca de Araranguá.

Portaria de 23 de agosto de 1946 O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE Admitir:

Dolores Nila Bonelli, na função de Professor, referência III, correndo a despesa por conta da dotação 1-034, do orçamento vigente (Escola mista de Alto Caminho Caçador, distrito de José Boiteux, no município de Itirama), a contar de 14 de agosto de 1946.

Portaria de 12 de setembro de 1946 O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE Designar:

A professora Letícia Alafide Cavalcanti para, na Escola mista de Pedras Grandes, distrito do mesmo nome, no município de Tubarão, substituir a professora Geraldina Lebarbenchon Cunha, que requerer noventa dias de licença, com a gratificação mensal de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), correndo a despesa por conta da dotação 1-035, do orçamento vigente, a contar do dia 26 de agosto de 1946.

Portarias de 14 de setembro de 1946 O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE Conceder licença:

De acordo com o art. 156, alínea a, combinado com o art. 164, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

A Hilda Farias Reitz, ocupante do cargo de Professor Complementarista, extinto, quando vagar, padrão C, do Quadro Único do Estado (Escola mista de Angelina, distrito do mesmo nome, no município de São José), de noventa dias, com vencimento integral, a contar do dia 23 de agosto de 1946.

Conceder licença, em prorrogação:
De acordo com o art. 156, alínea a, combinado com o art. 158, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

A Geraldina Lebarbenchon Cunha, que exerce a função de Professor Complementarista, referência IV (Escola mista de Pedras Grandes, distrito do mesmo nome, no município de Tubarão), de noventa dias, sendo sessenta com vencimento integral e o restante com o desconto de um terço do vencimento, a contar do dia 26 de agosto de 1946.

Licenciar, "ex-offício":
De acordo com o art. 156, alínea b, combinado com o art. 164, § 2º, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

Maria de Lourdes Santos, ocupante do cargo de Professor Complementarista, extinto, quando vagar, padrão C, do Quadro Único do Estado (Escola do Centro de Itinga, distrito e município de Tijucas), por quarenta e cinco dias, com

vencimento integral, a contar do dia 5 de setembro de 1946.

Designar:
A complementarista Iracema Xavier da Costa para, na Escola do Centro de Itinga, distrito e município de Tijucas, substituir a professora Maria de Lourdes Santos, licenciada, com a gratificação diária de Cr\$ 14,00 (catorze cruzeiros), correndo a despesa por conta da dotação 1-035, do orçamento vigente, a contar do dia 6 de setembro de 1946.

Conceder dispensa:
A Davina dos Santos Bootz, da função de Professor de Educação Física, dos seus alunos de letras, do Grupo Escolar "Professor Germano Timm", de Joinville.

Portaria de 23 de setembro de 1946 O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE Dispensar:

Corina de Medeiros Tives da função de Professor Substituto da Escola mista de Mineiros, distrito de Bocaina do Sul, município de Lajes.

Portarias de 25 de setembro de 1946 O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE Conceder licença:

De acordo com o art. 156, alínea a, combinado com o art. 164, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

A Cecília de Sousa Andrade, ocupante do cargo da classe F da carreira de Professor Normalista, do Quadro Único do Estado (Grupo Escolar "Arcipreste Paiva", de Curitibaanos), de noventa dias, com vencimento integral, a contar de 2 de setembro de 1946.

A Ilza Isidoro do Livramento, ocupante do cargo de Professor Complementarista, extinto, quando vagar, padrão C, do Quadro Único do Estado (Escola mista de Gravatá, distrito do mesmo nome, município de Tubarão), de noventa dias, com vencimento integral, a contar de 9 de setembro de 1946.

A Júlia Benta da Rosa, que exerce o cargo de Professor da Escola mista de Rio Bonito, distrito de Rancho Queimado, no município de São José, de noventa dias, com vencimento integral, a contar de 2 de agosto de 1946.

A Célia Ambrósia Soares, Professor, referência III (Escola mista de Pedras Grandes, distrito do mesmo nome, município de Tubarão), de noventa dias, com vencimento integral, a contar de 13 de setembro de 1946.

A Laura Vieira Ferreira, ocupante do cargo da classe C da carreira, extinta, de Contínuo, do Quadro Único do Estado (Grupo Escolar "Getúlio Vargas", do Saco dos Limões, cidade de Florianópolis), de noventa dias, com vencimento integral, a contar de 21 de agosto de 1946.

A Ida Medeiros, que exerce o cargo de Professor da Escola mista de Caruru, distrito e município de Tubarão, de noventa dias, com vencimento integral, a contar de 1º de outubro de 1946.

A Elza Arbegaus Schweitzer, Professor referência III (Escola mista de Santa Cecília, município de Curitibaanos), de noventa dias, com vencimento integral, a contar de 19 de agosto de 1946.

A Cecília Ben Vivan, Professor, referência III (Escola mista de Lourenço de Lima, distrito de Arroio Trinta, município de Videira), de noventa dias, com vencimento integral, a contar de 1º de agosto de 1946.

De acordo com o art. 156, alínea a, combinado com o art. 58, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

A Clotilde Ramos Chaves, que exerce o cargo de Professor da Escola mista de Braço, distrito de Camboriú, município de Camboriú, de setenta e cinco dias, sendo sessenta com vencimento integral e quinze com o desconto de um terço do vencimento, a contar de 16 de setembro de 1946.

A Iolita Tives Lopes, Professor, referência III (Escola mista de Irapó, distrito e município de Bom Retiro), de sessenta dias, com vencimento integral, a contar de 4 de setembro de 1946.

A Iraci Garcia Netto, Professor, referência III (Escola mista de Águas Brancas, distrito de Corrêa Pinto, município de Lajes), de sessenta dias, com vencimento integral, a contar de 13 de setembro de 1946.

A Afílio Vargas, ocupante do cargo de Professor Complementarista, extinto, quando vagar, padrão C, do Quadro Único do Estado (Escola mista de Leão, distrito do mesmo nome, no município de Campos Novos), de sessenta dias, com vencimento integral, a contar de 10 de setembro de 1946.

Conceder licença, em prorrogação:
De acordo com o art. 156, alínea a, combinado com o art. 158, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

A Filomena Pering de Oliveira, ocupante do cargo da classe C da carreira extinta, de Contínuo, do Quadro Único do Estado (Grupo Escolar "Florianópolis", de Itajaí), de sessenta dias, com o desconto de um terço do vencimento.



Fabrica Tempo E NÃO FALHA!

QUEM quer que possua um veículo automotivo — a caminhonete, o caminhão, o automovel ou ônibus — sabe como isto fabrica tempo e não o deixa falhar em seus compromissos. Com o automovel ou a caminhonete, o sr. pode aumentar as 24 horas do seu dia, graças ao tempo poupado na multiplicidade de coisas que lhe facilitarão realizar. Por isto, o sr. pode ser o "homem que não falha". Mas garanta esse renome, mantendo seu veículo em forma. Submeta-o periodicamente a uma vistoria de vigilância, e sirva-o sempre com produtos Esso.

5 LEMBRANÇAS IMPORTANTES

Periodicamente, mande que num Posto Esso façam em seu carro:



- Inspeção dos cabos de ignição.
- Inspeção da correia do ventilador.
- Inspeção do limpador de parabrisas.
- Inspeção das mangueiras do radiador.
- Renovação do óleo do carter com EssoLube.



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL



UM ACIDENTE "SEM IMPORTÂNCIA"

Um traumatismo, um argeiro, a fumaça e a poeira podem afetar a saúde dos seus olhos. Evite os riscos de inflamação, ardência e dor, com a aplicação de algumas gotas de LAVOLHO. Usado diariamente, LAVOLHO conforta e faz bem aos olhos.

Licenciar, "ex-offício", em prorrogação:
De acordo com o art. 156, alínea b, combinado com o art. 158, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:
Olga Pacheco Mafra, ocupante do cargo de Professor Complementarista, extinto, quando vagar, padrão C, do Quadro Único do Estado (Escola mista do Rio Tavares, distrito de Lagoa, no município de Florianópolis), por quinze dias, com vencimento integral, a contar de 20 de setembro de 1946. (4368)

Portaria de 8 de outubro de 1946
O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE Designar:
Miguel Sales Cavalcanti, Médico, padrão L, do Serviço de Higiene Infantil, do Departamento de Saúde Pública, para representar o Estado no III Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se na cidade de Salvador, Bahia, de 3 a 10 do corrente mês.

Portarias de 10 de outubro de 1946
O INTERVENTOR FEDERAL RESOLVE Designar:
Raul Esmeraldino para exercer a função de Sub-delegado de polícia do distrito

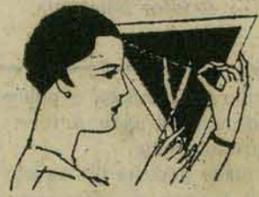
de Gravatá, no município de Tubarão. (4560)

Samuel Mozerle para exercer a função de 1º Suplente do Sub-delegado de polícia do distrito de Gravatá, no município de Tubarão.

Conceder prorrogação:
De acordo com o art. 175, e seu parágrafo único, do decreto-lei n. 431, de 19 de março de 1940:
A Ivanó Pellizzetti, Escrevente Juramentado do Tabelionato do Público, Judicial e Notas da comarca de Rio do Sul, cujo serventário vitalício é Sílvio Pellizzetti, com atribuição de fazer reconhecimento de letra e firma, por trinta dias, para assumir o exercício do cargo, para o qual foi nomeada por decreto de 31 de agosto p. passado. (4558)

Licenciar, "ex-offício", em prorrogação:
De acordo com o art. 150 e 156, alínea b, do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:
Oswaldo Calixto de Lima, vigilante, referência IV, da Penitenciária do Estado, por trinta dias, com vencimento integral, a contar de 19 de setembro último. (4564)

Cabelos Brancos?



Sinal de velhice
A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, leura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.
A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitárias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raízes capilares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública.

Loção Brilhante

TOME aperitivo KNOT

Página Literária

A ópera que eu compus

JOAO FRAINER

Eu não quis dedilhar nenhuma das tantas melodias conhecidas e de que as estações de Rádio enriquecem os páramos musicais.

Precisava de modulações novas. De harmonias inéditas. De ondas sonoras que pintassem um quadro original para os meus sentimentos.

E comecei a compor a minha ópera.

De início, uma surdina, intercalada de muitas pausas, como a primeira tentativa de gorgoejo da passarada ante o branco da manhã que vem vindo em subtílicas de luz.

Depois, um jogo de sons mais forte, alegre, festivo, na interpretação da orquestra alada em hosanas ao Rei da Luz, assumando, numa apoteose de esplendores, no alto do horizonte, enquanto bailam no ar fresco e húmido do alvorecer, em tocante confraternização universal, milhares de insetos diferentes.

A música, enseguida, decresce, num lento envolvente, para estabilizar em ritmos agrestes de chiados de rodas e batidas de cascos nas pedras, lembrando a labuta da homem pela natureza e contra a natureza.

Por fim, uma ária plangente, estereotipando uma dor secreta. Um choro silencioso de despedida. Daquela amarga despedida que eu presentia ser a última...

E aqui a ópera não pode ser completada.

Em vão, nos escaninhos da minha sensibilidade, procurei vibrações que traduzissem o epílogo.

Não!

Também a música — a divina música — estaca impotente para compreender o "DOCE PUN-GIR DO ACERBO ESPINHO DA SAUDADE".

A Saudade...

O silêncio do presente sobre a música do passado...

Por isto a ópera que eu compus, não a tangerão já mais os cimbais do mundo. Porque ela é toda um longo silêncio... Uma imensa saudade...

Camisas, Gravatas, Pijamas, Meias das melhores, pelos menores preços só na CASA MISCELANEA — Rua C. Mafra, 6

Suprema Aspiração

Leônidas Castelo da Costa

Eu queria ser pão p'ros que tem fome e ser bálsamo para os que tem dores; honra para os que não tiverem nome; conforto para os duros dissabores;

Perdão para o que no ódio se consome; sol para as noites negras dos horrores; para os que morrem sós e a terra come a homenagem singela de umas flores...

Eu queria ser sonho e fantasia, ser saúde, força, ideal, sabedoria, música sideral desfeita em som.

E por tudo isso que se eu fosse eu dava, como prêmio somente me bastava a suprema ventura de ser bom...

VERSOS... "A UMA INCÓGNITA"

Eu quisera
Conhecer bem a fundo a matemática,
Armar as equações,
Delas saber a teoria e prática,
Nesta era
Calculista,
De ambições...

Si problemas
Eu resolver soubesse de raízes,
Binômios e expoentes,
Haviam de ter outras diretrizes
Certos temas
Da vida, incongruentes...

Dentre todos,
Aquele "velho tema" do poeta
Haveria eu de prestar
Uma atenção constante e predileta,
De tais modos
Que o chegasse a decifrar...

Haveria
De proporcionar pela ciência,
A pobre Humanidade
O meio para por em evidência,
Algum dia,
O fator felicidade.

ODILON FERNANDES

A VITÓRIA DA VIDA

Pobre de ti se pensas ser vencido!
Tua derrota é caso decidido.
Queres vencer, mas como em ti não crês,
Tua descrença esmaga-te de vez.
Se imaginas perder, perdido estás.
Quem não confia em si, marcha para trás;
A força que te impele para a frente
É a decisão afirmada em tua mente.

Muita empresa esborôa-se em fracasso
Inda antes do primeiro passo;
Muito covarde tem capitulado
Antes de haver a luta começado;
Pensa em grande, e os teus feitos crescerão;
Pensa em pequeno, e irás depressa ao chão.
O querer é o poder arquipotente,
É a decisão firmada em tua mente.

Fraco é aquele que fraco se imagina,
Olha ao alto o que ao alto se destina,
A confiança em si mesmo é a trajetória
Que leva aos altos cimos da Vitória.
Nem sempre o que mais corre a méta alcança,
Nem mais longe o mais forte o disco lança.
Mas o que, certo em si, vai firme e em frente,
Com a decisão firmada em sua mente...

N. R. Os versos acima, de autoria de um dos diretores do Círculo da Comunhão do Pensamento, uns foram fornecidos pela Livraria Rosa (rua Deodoro, 33) desta Capital.

Livros

O grande interesse das "Máximas e Pensamentos de Napoleão", consiste como nos diz seu egrégio compilador Balzac, em que: "Assim como La Rochefoucauld não apresentou a totalidade de máximas que

lhe sugeriram os acontecimentos e suas meditações: selecionou, estudou, pesou, comparou aquelas que deveria dar à publicidade, Napoleão não pensou jamais em formular um corpo de doutrina: o subterfúgio falava sem adivinhar o Primeiro Cônsul; o Imperador pensava a miúdo sem prever Santa Helena. Assim, pois, não era fácil tarefa analisar o homem em cada circunstância e julgar seu verdadeiro pensamento através das con-

dições a que o conduziam os azares da vida.

Desde seu ponto de chegada e do seu trono ao sepulcro percorreu duas vezes em sentidos diferentes todo o estado social; como soube ver tudo, observar, cada vez que uma de suas frases, embora alheia à política, nos pareceu iluminar até o fundo certos momentos da vida humana, recolhemos-la nestas páginas.

O pensamento de Napoleão tão agudo como uma espada sondou todas as profundidades. O terrorista do 93 e o generalíssimo ficaram observados pelo Imperador, o governante desmentiu com frequência o governado; mas as palavras contraditórias que as frequentes crises lhe arrancaram, sim, revelam admiravelmente a enorme luta a que esteve condenado.

Vencido pela fadiga, o pobre pastorzinho deitou-se à sombra de uma grande árvore, à margem da estrada, e dormiu placidamente.

Que idade poderia ter aquele pegureiro de feições tão delicadas? Quinze ou dezesseis anos talvez... era um adolescente.

Passou pela grande estrada, o Rei com sua rutilante guarda de nobres e cavaleiros. O poderoso monarca não tinha filhos e procurava ansioso pelo mundo um herdeiro digno de sua invejável coroa. Ao avistar, pois, o jovem zagal, o Rei parou, e, dirigindo-se ao oficial que o acompanhava, disse-lhe:

— Que belo menino vejo ali, a dormir, sob aquela árvore. Se sua boa sorte o colocou no meu caminho, para que contrariar o destino? Tenho o pressentimento de que poderei realizar agora o sonho admirável de minha vida! Vou levar aquele jovem para o meu palácio e fazê-lo herdeiro do meu trono e de mais tesouros.

E o Rei desceu de sua bela carruagem e aproximou-se cuidadosamente do pastorzinho adormecido.

Mas... como é incerto e caprichoso o destino das criaturas!

O pastorzinho dormia tão sereno, tão tranquilo, que o poderoso monarca ficou com pena de acordá-lo.

— Não, não o despertarei agora — exclamou afinal. — Seria uma crueldade arranca-lo às delícias do sono. Voltarei depois.

E, deixando o pastorzinho adormecido, seguiu jornada, pela longa estrada, para nunca mais voltar...

Momentos depois, pela estrada silenciosa, passou uma formosa princesa, com suas aias e damas de companhia.

O pastorzinho adormecido

Exclusividade da Agência Argus para "O Estado" — Por MALBA TAHAN.

Acentuadamente romântica não hesitava em satisfazer as fantasias mais extravagantes que lhe ditava o arrebatado coração. Ao pôr os olhos no pastorzinho adormecido, encheu-se de súbita alegria e exclamou:

— Que lindo rapaz vejo ali, a dormir descuidado, sob aquela árvore! Tem, precisamente as feições admiráveis do noivo que sonhei para mim. Vou leva-lo, agora mesmo, para o palácio de meus pais e elegê-lo meu futuro esposo. Sinto-me, desde já, loucamente apaixonada por esse louro pastorzinho!

E a sentimental princesa aproximou-se leve e delicadamente do eleito de seu coração.

Mas... como é incerto e caprichoso o destino das criaturas!

O jovem dormia tão plácido, tão tranquilo, que a princesinha romântica ficou com pena de acordá-lo.

— Não! Seria impiedade despertá-lo agora! É bem possível que esteja até a sonhar comigo! Voltarei depois, ao cair da tarde!

E a encantadora filha de reis, deixando o pastorzinho

adormecido, seguiu jornada, pela longa estrada, para nunca mais voltar...

Continuava, ainda, o pastor a dormir sob a árvore, quando cruzou a estrada um dos bandidos mais perigosos da região. Pesavam-lhe sobre os ombros os crimes mais cruéis e revoltantes.

Ao deparar-se-lhe o pastorzinho adormecido, o assassino encheu-se de ódio e fúria. Em seus olhos brilhava a perversidade dos loucos furiosos.

— Olá! Que vejo! Um menino a dormir como um ebrio no caminho. Vou mata-lo, e é pra já. Assim me vingarei das perseguições que tenho sofrido nesta maldita terra.

E, arrancando de um afiado punhal, o facinoroso aproximou-se, pé ante pé, do pobre pastorzinho.

Mas... como é incerto e caprichoso o destino das criaturas!

O jovem dormia tão sereno, tão tranquilo, que o bandido hesitou em sacrificá-lo.

— Não, — resmungou, afinal. — Não o matarei agora! O sono não permitiria, por certo, que ele sentisse a morte. Voltarei mais tarde, e, então, liquidaremos as nossas contas.

E o impiedoso assassino, deixando em paz o pastorzinho, seguiu jornada, pela longa estrada, para nunca mais voltar!

Meus amigos, reparai bem...

Quantas vezes, em meio do turbilhão de vossa existência, não ficaste, como o pastorzinho, da lenda, adormecido à margem da grande estrada da Vida? E de vós também se aproximaram, em certos momentos, sem que pudesseis perceber, a Fortuna, o Amor e a Morte...



COMO SE CONVERTE A ÁGUA DO MAR EM ÁGUA POTÁVEL

Nova York (S. L. P. A.)— No decurso da guerra finda, alguns cientistas que se encontravam ao serviço do exército dos Estados Unidos resolveram, para benefício direto dos aviadores militares que caíssem no mar, um problema que, desde tempos imemorais, vinha obcecando os pesquisadores científicos: a maneira de converter a água do mar em água potável.

Para tal fim, conceberam um envelope de matéria plástica com 76 centímetros de comprimento por 30 de largura, com os cantos arredondados, e um filtro de matéria plástica também coberto com uma esponja negra de celulose.

Cerca de noventa por cento dos raios solares atravessam o envelope transparente, quando este se encontra cheio de ar, e soprado em forma dum balão. Embebida em dois litros de água do mar, a esponja absorve o calor do sol, evaporando-se então a água, que, no estado de vapor, atravessa o filtro, deixando o sal e outras substâncias minerais depositadas na esponja. Em seguida, o vapor condensa-se em água pura dentro da bolsa, e escorre para o fundo do destilador.

Este destilador não requiere muitos cuidados especiais. Uma vez atado ao barco salva-vidas, lança-se ao mar, onde se mantém flutuando, podendo produzir em um dia de sol, aproximadamente, meio litro de água potável.

Os aviadores militares servem-se também dum estojo de lata que contém uma bolsa de matéria plástica, e várias pastilhas em cuja composição entra, por aproximadamente dois terços, a prata. Cada pastilha pesa pouco mais de 61 gramas. Recorre-se a elas quando não há chuva que se possa recolher para matar a sede, nem sol que permite o emprêgo do processo acima descrito.

Põe-se uma destas pastilha terços, a prata. Cada pastilha na bolsa de matéria plástica, que previamente se encheu de água do mar, e a pastilha resagrega-se instantaneamente provocando a precipitação do sal e de outras substâncias minerais, o que deixa a água própria para se beber.

Eu sou bonita!...



porque **PARA A CUTIS** use **CREME**

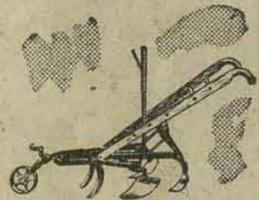
PROCUTOL



Temos em nossa casa
**PRODUTOS DA
MAIS ALTA QUALIDADE**
pelo
MAIS BAIXO PREÇO

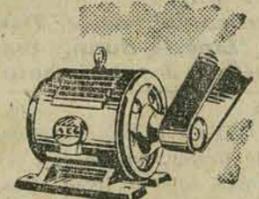
PARA A AGRICULTURA:

Arados, grades de disco e de dentes, cultivadores "Senior". Moinhos de pedra e de disco para todos os fins e capacidades Máquinas e veneno para extinção de formigas. Amplo sortimento de tôdas as ferramentas para lavoura. Consulte nossos preços!



PARA A INDÚSTRIA:

Tornos, paralelos e bancadas. Máquinas para diversos fins. Completo estoque de ferramentas. Grande sortimento de canos, utensílios e material para construções. Fôlhas de serra para engenho, braçais, para aço e metais; circulares e de fita. Bons preços para atacado e varejo.



PARA O LAR:

Fogões de todos os tipos. Belíssimo estoque de rádios de diversas marcas, ondas curtas e longas, em prestações, a preços convidativos. Filtros, geladeiras, máquinas de costura, ferros de engomar e milhares de artigos úteis, indispensáveis ao equipamento de um lar moderno!



PARA O TRANSPORTE:

Pneus Goodyear de tipos diferentes, especialmente construídos para a natureza de cada trabalho. Câmaras, mangueiras, correias e baterias. Ferramentas e macacos até 5 toneladas.



CARLOS HOEPCKE S. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

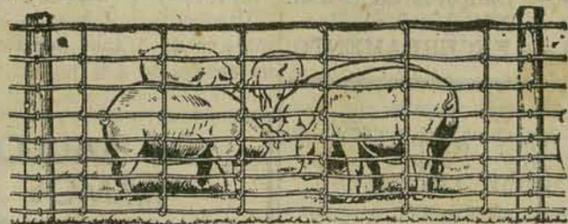
MATRIZ: FLORIANÓPOLIS • FILIAIS: BLUMENAU • JOACABA • JOINVILLE
LAGES • LAGUNA • SÃO FRANCISCO DO SUL • TUBARÃO
AGÊNCIA EM SANTOS • ESCRITÓRIOS EM SÃO PAULO E CURITIBA

ARMADORES • COMERCIANTES • INDUSTRIAIS

Transporte de cargas e passageiros entre os portos de Laguna e Rio de Janeiro
Fábrica de Pontas "Rita Maria" (Pregos de ferro)

IMPORTADORES E ATACADISTAS

Fazendas • Ferragens • Máquinas • Produtos Químicos e Farmacêuticos
Telegramas "HOEPCKE"



CERCAS "PAGE"

TIPO 9x33 - 9 FIOS N.º 10 - MANGUEIRÕES

As telas "PAGE" - isentas de farpas - são fabricadas com arame super-galvanizado e proporcionam a máxima compensação e satisfação aos srs. CRIADORES e FAZENDEIROS, além de *Segurança - Economia - Durabilidade*

Fornecemos PORTÕES e PORTEIRAS "PAGE" outros tipos de telas para: MANGUEIRÕES - LEITÕES - GADO EM GERAL - CAVALOS - AVIÁRIOS e GALINHEIROS - PARQUES - JARDINS e RESIDÊNCIAS - MUROS e outros fins.

Solicitem informes aos fabricantes:

"PAGE" LDA. Praça da Sé, 371-2, S. 203
Caixa 241 - Fone: 2-3080
Tel. "Cercapage" - S. Paulo

U. J. B.

ELEGANCIA, CONFORTO E ECONOMIA

consegue-se com os trajes sob-medidas

GUASPARI

Vendedor por conta própria:

FLACIDO MAFRA - Bazar de Módas
Rua Felipe Schmidt, 34 - Fone, 755

Boa coleção de amostras Atende-seãdomicilio.

ESCRITÓRIO JURIDICO COMERCIAL

Assuntos: Jurídicos - Comerciais - Rurais e Informativos
Endereço Tel. ELIBRANCO - LAJES - Santa Catarina

Consulte nossa Organização antes de se decidir pela compra ou venda de imóveis, pinhais ou qualquer empresa neste estado

Diretor: -- DR. ELISÁRIO DE CAMARGO BRANCO
ADVOGADO

Rua Frei Rogério, 54 - Caixa Postal 54 - Fone 54

ADVOGADOS

Dr. OSVALDO BULCAO VIANNA

Dr. J. J. DE SOUSA CABRAL

ESCRITÓRIO: Rua Felipe Schmidt 52 - Sala 5
Edifício Cruzeiro - Florianópolis.

CLUBE 12 DE AGOSTO--Dia 13.-Domingueira Infantil das 9 às 12 horas

Vida Social



Enlace matrimonial do sr. Teodócio Miguel Atherino com a srta. Linette Bunn, realizado dia 5 do corrente e que constituiu acontecimento de alto relevo social.

ANIVERSÁRIOS

STA. LIJA LOPES VIANA

Registamos, com prazer, na efeméride de hoje, mais uma festiva primavera na graciosa senhorita Lija Lopes Viana, aplicada aluna do Ginásio Coração de Jesus e filha do sr. Ruy Souza Viana, representante comercial, nesta praça, e de sua exma. esposa d. Noêmia Lopes Viana.

ROSY MIRIAM



Completa, amanhã, a sua primeira primavera a garotinha Rosy Miriam, encantadora filhinha do sr. Dair Mário Lago, diretor do Grupo Escolar do Distrito Garcia, em Blumenau, e de sua exma. esposa, professora sra. Nely Macuco Lago.

Associando-se á alegria dos pais da linda Rosy, o Estado envia as suas felicitações.

LUIZ OROFINO

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Luiz Orofino, conceituado industrial nesta cidade.

SRA. MARIA DA GLÓRIA MEDEIROS DUTRA

Aniversária-se, na data de hoje, a exma. sra. Maria da Glória Medeiros Dutra, digna esposa do sr. Artur Dutra.

DR. ARTUR COSTA FILHO

Assinala, a data de hoje, o aniversário natalício do sr. dr. Artur

Costa Filho, proeminente advogado residente na Capital da República.

MENINO GERALDO

Faz, anos, hoje, o inteligente menino Geraldo, dileto filhinho do sr. dr. Manoel Pedro da Silveira.

ALTAMIRO ALMEIDA

Transcorre, no efeméride de hoje, o aniversário natalício do sr. Altamiro Almeida, sócio da firma Almeida & Bastos.

MENINA VANIA MARIA

Festeja, na data de hoje, mais uma primavera, a galante menina Vania Maria, dileta filha do sr. Heitor Ferrari.

SRA. CAPITULINA DE SOUZA SERRATINE

Regista a data de hoje, o aniversário natalício da exma. sra. Capitulina de Souza Serratine, agente das máquinas Singer nesta cidade e digna esposa do sr. Creóbio Serratine.

TOMAS LOBO FIGUEREDO

Faz anos hoje o sr. Tomas Lobo Figueredo.

EUGÊNIO E. DA SILVEIRA

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Eugênio E. da Silveira, 1º sgt. músico da Força Policial do Estado.

MENINA ALCIOMAR MARIA DA ROSA

A data de amanhã assinala mais uma primavera da galante menina Alciomar Maria da Rosa, dileta filha do sr. Fridolino Rosa.

JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO

Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício do sr. José Pereira de Carvalho.

STA. ILDA DE OLIVEIRA

Festejará, na efeméride de amanhã, mais uma primavera a graciosa senhorinha Ilda de Oliveira.

DR. BIASE FARACO

Assinala, a data de amanhã, o aniversário natalício do sr. dr. Biase Faraco, conceituado médico nesta capital.

LAR EM FESTA

Acha-se em festa o lar do sr. Alcides Cláudio, conceituado despachante nesta praça, com o nas-

HORÁRIOS DAS SANTAS MISSAS PARA DOMINGO

Catedral — 6, 7, 8 e horas.
Novena: às 19 horas.
Em dias da semana: Missa: às 7 horas.
Igreja de S. Francisco — 7 e 9 horas.
Hospital de Caridade — 5,30 e 8 horas.
Purissimo Coração de Maria (Parto) — 8 horas.
Igreja de Santo Antônio — 7 e 8 horas.
Igreja de S. Sebastião — 6,30 horas.
Igreja de Santa Teresinha — 8 horas.
Igreja da Conceição — 7 horas.
Capela da Base Aérea — 8,30 horas.
Asilo Irmão Joaquim — 6 horas.
Ginásio — 5, 6 e 7,30 (só alunos) — 8,30 horas.
Capela de S. Luiz — 6,30 e 8 horas.
Capela do Abrigo de Menores — 6 horas.
Trindade: Matriz — 9 horas.
Trindade: Chácara dos Padres — 8 horas.
João Pessoa (Estreito): 7 horas (igreja) — 9 horas (capela).
Barreiros — 9,30 horas; dia seguinte — 7 horas.
São José — 7,30 e 9,30 horas.



Resenha das programações para o dia 13 de outubro de 1946

9,00 — Bom dia para você.
9,30 — Noticiário Guarujá.
10,00 — Músicas variadas em gravações.
10,30 — Hora de calouros.
11,45 — Conc. Rádio Telefônico.
12,00 — A voz Evangélica.
12,15 — Oferecimentos musicais.
15,00 — Transmissão diretamente do campo da F. C. D.
17,30 — Músicas brasileiras.
18,00 — Pensamento Social Católico.
18,15 — Alma Portenha.
18,30 — Pedro Raymundo.
18,45 — Momento esportivo.
19,00 — Ritmos de Tio Sam.
19,30 — Assim canta o México.
20,00 — Músicas variadas em gravações.
20,30 — Orquestra Americanas.
20,45 — Orquestra famosas.
21,00 — Cantores do Brasil.
21,30 — Últimas Melodias.
22,00 — ENCERRAMENTO.

cimento de uma menina que, na pia batismal, receberá o nome de Alciana.

FELIX LENSER

Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício do sr. Felix Lenser, fotografico do Departamento Estadual de Estatística.

Cines ODEON IMPERIAL

ODEON

A 1 1/2 hora

Matinée das moças

- 1º) — Rio — Lembranças do Passado, Visões do Futuro — Short colorido.
- 2º) — Ciência Popular — Short colorido.
- 3º) — O Mago das Valsas — Desenho colorido.
- 4º) — Riquessas do Texas — Short colorido.
- 5º) — Que elenco!!! — Joel Mac Crea — Maureen O'Hara — Linda Darnell — Anthony Quinn — em: THOMAS MITCHELL — em: **BUFALO-BILL** (Tecnicolor)

Preços: Cr\$ 3,00 — 2,40 — 1,50.
Censura: — Livre — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

IMPERIAL

A's 2 horas

Matinée do barulho

- 1º) — Ver, Ouvir e Aprender n. 2 — Nac. Cooperativa.
- 2º) — Riquessas do Texas — Short colorido.
- 3º) — Joel Mac Crea — Maureen O'Hara — Linda Darnell — Anthony Quinn — em: **BUFALO-BILL**
- 4º) — Fredric March — Charles Laughton — Rocielle Hudson — John Beal — em: **OS MISERAVEIS**
- 5º) — Clyde Beatty nos 13º e 14º episódios do seriado: **A DEUSA DE JOBÁ**

Preços: Cr\$ 3,00 — 2,40.
Censura: — Até 10 (dez) anos.

ODEON — IMPERIAL

HOJE

“Os Cines Coroados” comemorando hoje o 13º aniversário do “Cine Odeon”. — 13 anos de incansáveis atividades — sente o máximo orgulho em poder apresentar ao povo de Florianópolis, Alexander Knox — Geraldine Fitzgerald — William Eythe, no MAIOR ACONTECIMENTO EM 50 ANOS DE CINEMA:

W I L S O N

(Tecnicolor)

Horário especial — devido a grande metragem:
Odeon: — 3 1/4 — 6 1/2 — 9 horas.
Imperial: — 7 1/4 horas.

Preços:

Odeon: — Cr\$ 5,00 — 3,00 — 2,00.
A's 6 1/2 Cr\$ 5,00 unico.
Imperial: — Cr\$ 3,60 unico.
Censura: — Livre — Criança maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 3 1/4 horas.

DR. SAULO RAMOS

avisa que reabriu a sua clinica.

Praça Pereira Oliveira, 10-

Cines RITZ ROXY

RITZ — Hoje às 9 horas da manhã.
Na tela:

- 1º) — Cine Jornal Brasileiro — DFB.
- 2º) — Charlie Chaplin, o incomparável CARLITOS, em um desfile de suas originais produções.
O FESTIVAL DE CHAPLIN
No palco:
HORA DE CALOUROS
Censura: — LIVRE.
Preço: — Cr\$ 2,00 unico.

RITZ — á 1 1/4 horas

- 1º) — Cine Jornal Brasileiro — DFB.
- 2º) — Três pestes em apuros — comédia com os 3 patias
- 3º) — Charlie Chaplin, o incomparável e inimitável CARLITOS — em:
O FESTIVAL DE CHAPLIN
Censura: — LIVRE.
Preço: — Cr\$ 2,40 unico.

ROXY — Hoje às 2 horas

- 1º) — Industria do couro em Pernambuco — DFB.
- 2º) — Ann Sheridan — Alexis Shmit — em:
ESPOSAS SOLTEIRAS
- 3º) — Charlie Chaplin o incomparável CARLITOS — em:
O FESTIVAL DE CHAPLIN
- 4º) — Continuação do eletrizante seriado:
GUERRA AOS GANGSTERS
Censura: Até 10 anos.
Preços: Cr\$ 3,00 — 2,40.

HOJE — SIMULTANEAMENTE RITZ — ROXY

4 — 6 1/2 — 8 1/4 — 7 1/2

Sessões elegantes

- 1º) — Cine Jornal Brasileiro — DFB.
- 2º) — Anne Baxter — Ruth Warrick — Ralph Bellamy — em:
A HIPÓCRITA
Censura: — Até 10 anos.
Preços:
Ritz: — A's 4 e 8 1/4: Cr\$ 5,90 — 3,00. — A's 6 1/2: Cr\$ 5,00 unico.
Roxy: — A's 7 1/2: Cr\$ 3,60 unico.

Um meio Rápido de Acabar completamente com a Coceira

Se V. está atacado de coceiras que não o deixam trabalhar nem dormir direito e o colocam a cada momento em situações embaraçosas, evite perder tempo com um tratamento qualquer. Faça uso imediato de PARASITINA que elimina rapidamente a coceira, exterminando os parasitos que a provocam. Com PARASITINA, ficará completamente aliviado e livre do tormento que o aflige! PARASITINA é fácil de aplicar e pode ser usado sem constrangimento. Não contém enxofre, não mancha a pele e a roupa, nem deixa cheiro desagradável. PARASITINA é indicada contra sarnas, frieiras, falso acido-úrico, comichões, picadas de insetos, bicho de pé, etc. Compre PARASITINA hoje mesmo e volte a gozar de novo o prazer da vida em sociedade!

Parasitina

A MODELAR

Recebeu das melhores fábricas do país: finos costumes de linho, seda e tropical; sedas de lindas padronagens.

GRAVATAS finíssimas; — PANAMÁS de tôdas as côres;
CRETONES e LINHOS nacionais;

Completo sortimento de ternos para homens e meninos.

Artigos de praia e veraneio. Capas de gabardine e chantung.

Tapetes de tôdas as qualidades e tamanhos,

Preços especiais para revendedores. Vendas a VISTA e a PRAZO.

A MODELAR - Rua Trajano, 7 - Tel: 1151 - Florianópolis

AOS nossos Agentes

Leiam todo dia esta coluna até o fim

- Pedimos avisar por telegrama, quando o jornal não chegar no mesmo dia.

Laboratório

Radio-Tecnico-Electron
Fundado em 1935
Montagem de rádios, Amplificadores, Transmissores
Material importado diretamente dos U. S. A.
Proprietário
Otomar Georges Böhm
Electro-Tecnico-Profissional formado na Europa
Florianópolis
Rua João Pinto n. 29 - Sob.

MACHADO & CIA.

Agências e Representações em Geral
Matriz: Florianópolis
Rua João Pinto, n. 29
Caixa Postal, 37
Filial: Crescívoro
Rua Floriano Peixoto, s/n (Estat. Próprio).
Telegramas: "PRIMUS"
Agentes nos principais municípios do Estado

DOENÇAS NERVOSAS

Com os progressos da medicina hoje, as doenças nervosas, quando tratadas em tempo, são males perfeitamente remediáveis. O curandei-rismo, fruto da ignorância, só pode prejudicar os indivíduos afetados de tais enfermidades. O Serviço Nacional de Doenças mentais dispõe de um Ambulatório, que atende gratuitamente os doentes nervosos indigentes, na Rua Deodoro 22, das 9 às 11 horas, diariamente.

RETIRARAM SUAS CANDIDATURAS

Tôdas as bebidas, inclusive as fabricadas em outros Estados, retiraram suas candidaturas, para ceinar nos lares catarinenses, — em vista da certíssima vitória do aperitivo KNOT.

COMERCIANTE: Dá um livro à Biblioteca do Centro Acadêmico XI de Fevereiro. Contribuirás, assim, para a formação cultural dos catarinenses de amanhã!

("Campanha pró-livro" do C. A. XI de Fevereiro).

BRITO

O alfaiate indicado Tiradentes 7



ESTA NA HORA!
O SEU ORGANISMO PRECISA DE UMA LIMPEZA GERAL
TOME
ELIXIR ODÍN
O MELHOR DOS MELHORES

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

PREZADO LEITOR: Se o que lhe interessa é, realmente, uma providência para endireitar o que estiver errado ou para que alguma falta não se repita; e NÃO o escândalo que a sua reclamação ou queixa poderá vir a causar, encaminhe-a à SEÇÃO RECLAMAÇÕES, de O ESTADO, que o caso será levado sem demora ao conhecimento de quem de direito, recebendo v. s. uma informação do resultado, embora em alguns casos não sejam publicados nem a reclamação nem a providência tomada.

A PROPÓSITO DO "CRICKET"

Archibald, M. Wickam

Londres — Press Information Service — É sempre difícil uma nação compreender ou captar o verdadeiro espírito de outra. E não devemos esconder, não obstante a amizade de que gosamos por parte de outros povos, que os ingleses, pelo menos sob certos aspectos, são os mais difíceis de compreender.

Em um número recente de uma revista londrina podemos encontrar os seguintes assuntos: um artigo editorial sobre os "Livros Brancos", publicados pelo governo britânico; um outro sobre a "Estrutura da Sociedade"; um terceiro sobre educação; um político intitulado "a Grã-Bretanha e a Europa Ocidental"; um estudo sobre a participação industrial; e, finalmente, um artigo sobre o jogo de "Cricket".

Não se pode deixar de pensar que os ingleses encaram o "Cricket" com tanta seriedade como o seu governo, sua política, sua indústria e sua educação. Quem sabe, se mais seriamente ainda, desde que o autor do artigo sobre o popular jogo não é outro senão Clifford Bax, conhecido dramaturgo e irmão do compositor Arnold Bax, enquanto os autores dos demais são nomes quase desconhecidos.

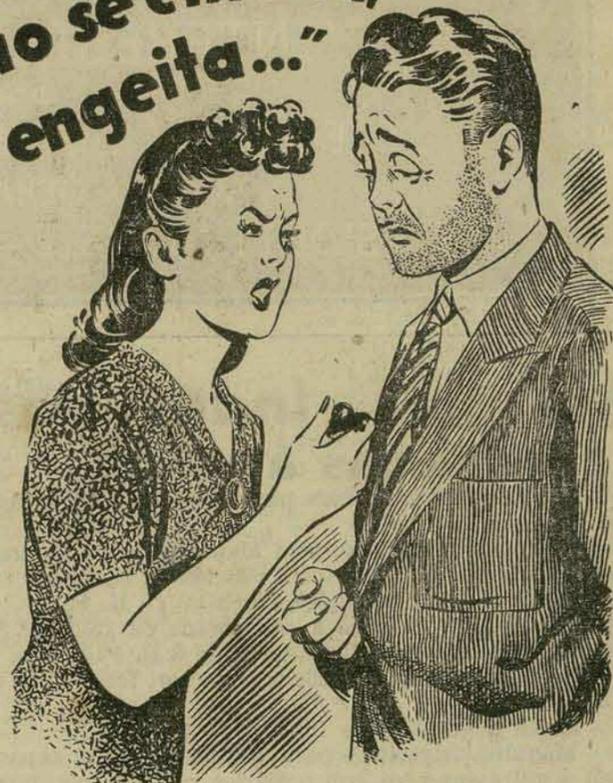
Mais ainda: o artigo sobre o "cricket" é de fácil leitura e prende a atenção mesmo que ignorem as regras do jogo. Estes, são muitos. Clifford narra como seu amigo francês Edmund Dulac disse por ocasião de um almoço, que o "cricket é um jogo estúpido". Do mesmo modo, lembra o autor uma aneddotinha atribuída à grande Sarah Bernhardt, que ao contemplar, por mais de uma hora, uma partida de "cricket" fez a observação que julgou lisonjeira: "Adorei este jogo de foot-ball; é tão inglês".

Indiscutivelmente o foot-ball também pode ser considerado "tão inglês", mas agora pertence a quase todas as nações do mundo. Tal não se dá com o "cricket", difundido exclusivamente no Império Britânico. Outros países se recusam a jogá-lo. Clifford Bax fala de um clube de "cricket" que existiu em Filadélfia, mas que foi dissolvido. Há também referências a jogadores holandeses e dinamarqueses e, mas estes próprios países europeus parecem ter esquecido as possíveis experiências iniciais. A maior surpresa registrada por Bax, ou melhor, pelo seu irmão, foi uma partida realizada na Ilha da Corfú.

Talvez a resposta a esta ausência de popularidade fora dos limites do Império britânico reside no fato de que uma partida de "cricket" na Inglaterra chega a durar três dias, em certos casos, e até dez na África do Sul. E gostar de um jogo durante três dias é um sinal muito expressivo de paciência, possivelmente isto tem alguma coisa a ver com o fato de que os britânicos tivessem bastante paciência para ganhar uma guerra, que todo o mundo julgava perdida. Se assim foi, também terão a mesma paciência para recuperar seu antigo lugar predominante na economia, na indústria e na política. Se o conseguirem quem poderá dizer que o "cricket" é um jogo estúpido?

"Quem não se enfeita, por si se engeita..."

ESTA nas suas mãos tornar-se atraente. Não se exponha, portanto, a fracassar. Lembre-se de que fazer a barba, diariamente, é um imperativo de higiene e um dever de bom-tom. A boa aparência ajuda a vencer na vida. Com um aparelho Gillette e as insuperáveis lâminas Gillette Azul, legítimas, poderá o senhor barbear-se em casa, confortavelmente, sem expor-se aos perigos das infecções transmissíveis. É o processo mais prático mais higiênico e mais econômico, sendo, por isso mesmo, universalmente adotado por homens de qualquer idade.



— Nada de tragédias! Mira-te num espelho e verás que ela tem razão... Usa Gillette e põe o coração à largar!



— Parece um sonho! Alas na igreja! Conjugo vobis! Marcha Nupcial! É um milagre! Um milagre da Gillette!



BARBELINO A. CONSELHA

NÃO DEIXES QUE A BARBA AFEIE TEU ROSTO! TERÁS O DESGOSTO DE ENFADO CAUSAR. MEDITA O PROVÉRBO À FRENTE DO ESPELHO E SEQUE O CONSELHO, QUE HÁS DE LUCRAR!

GARANTIA POSITIVA: Compre um pacote de dez lâminas e usa duas. Se não ficar satisfeito, devolva as oito e será reembolsado.

Gillette

Caixa Postal — 1797 Rio de Janeiro



Inter-American

Rádio Difusora de Laguna

Todo o Sul Catarinense escuta diariamente a Rádio Difusora de Laguna.

970 Kics. (ondas médias).
Horários de irradiações: — Das 10 às 14 e 17 às 22 horas.
Representante em Florianópolis:
D. F. DE AQUINO
Red. do Jornal «O ESTADO»

AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espírita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a rua do Senado, 317, 2.º andar, Rio de Janeiro.
(CONSULTAS Cr\$ 20,00.)

DEUTSCHE BUECHER

peçam catalogos.
LIVRARIA VELMEN
Petropolis. -- Caixa Postal. 91

Resolvido, enfim, seu problema financeiro!

Adquira TUDO de que necessitar, de UMA SÓ VEZ, pagando PARCELADAMENTE, com as VANTAGENS da compra à vista, servindo-se do

SISTEMA CREDIÁRIO KNOT

roupas: Calçados Móveis Rádios Geladeiras Bicicletas Jóias
Livros Chapéus Instalações elétricas e sanitárias Artigos para presentes Peles Casacos Quaisquer artigos

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SEGUROS KNOT S. A.

Expediente: Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs.

O. K. STUBER

«BOULEVARD» e LIVROS GALANTES

Legítimos Nós Artísticos Francêses. 6 fotos 9x12 Cr.\$ 70,00
O. ARAUJO CARNEIRO — Caixa Postal, 1426 — Rio.
Peçam-nos catálogos dos livros.

ESCRITÓRIO JURÍDICO COMERCIAL

(Com um Departamento Imobiliário)
Vendas de pinhais, fazendas e empresas
Diretor: dr. Elisário de Camargo Branco
ADVOGADO
Rua Frei Rogério, 54 — Fone 54 — Caixa Postal 54
Endereço telegráfico: "Elibranco" — Laje — Sta. Catarina



CONTA CORRENTE POPULAR
Juros 5 1/2 a. a. — Limite Cr\$ 30.000,00
Movimentação com cheques
Banco do Distrito Federal S. A.

CAPITAL: CR\$ 60.000.000,00
RESERVAS: CR\$ 15.000.000,00

Rua Trajano, 23 - Florianópolis

CIA. "INTERESTADUAL" DE SEGUROS

SEDE — S. PAULO

FOGO — TRANSPORTES — CASCOS

AGENTE GERAL EM S. CATARINA

SIDNEI NOCETTI — FLORIANÓPOLIS — ITAJAÍ

Aos snrs. Industriais
Máquinas á venda

Entre muitas outras, temos para pronta entrega as seguintes:

- 1 — Amassador de barro, tipo Maromba, com laminador conjugado, para a capacidade de 1.500 tijolos horários.
- 1 — Motor a óleo cru, inglês, força de 10 H. P.
- 1 — Motor a vapor para a capacidade de 15 H. P. E.
- 1 — Motor a vapor, vertical, força de 8 H. P. E.
- 1 — Conjunto a vapor, caldeira e motor, força de 8 a 10 H. P. E.
- 1 — Motor a gasolina de força de 3 H. P.
- 1 — Máquina frigorífica para fábrica de gelo, capacidade de mil a mil e duzentos quilos diários, com tanque, formas, etc., servindo também para camara frigorífica.
- 1 — Balcão frigorífico de 2,00 m. de comprimento por 120 m. de altura, em estado de novo, próprio para Bar, restaurante, etc.
- 1 — Compressor de ar, com motor monofásico, próprio para pintura a duco.
- 1 — Máquina com 4 cunhos para fabricação de bolachas.
- 1 — Máquina para fabricação de pastilhas de hortelã e outros.
- 1 — Alambique para extração de extrato de hortelã e outros.
- 1 — Máquina para fabricação de canjica.
- 2 — Guinchos para construções.
- 1 — Rebote em cavalete de madeira.
- 1 — Prelo manual estrangeiro, com rama de 23x33.
- 1 — Prensa hidráulica completa para enfadar algodão, adaptável para qualquer outro fim.
- 2 — Conjuntos para fornecimento de luz em fazendas.
- 1 — Autoclave próprio para industria química.
- 1 — Amassadeira para padaria ou qualquer outra industria, para a capacidade aproximada de 500 quilos de cada vez.
- 1 — Alambique para extração de extrato de hortelã, mentol, eucalipto, sassafráz, etc.
- 1 — Soldador elétrico Imperador para 200 amperes.
- 1 — Moinho para sal ou açúcar.
- 1 — Máquina para fabricação de tela de arame em 9 tipos.
- 1 — Lixadeira para artefatos de madeira.
- 1 — Serra circular com mesa toda de ferro.
- 1 — Torno para madeira, a pedal e força motora.
- 1 — Centrifuga com intermediária.
- 1 — Máquina para rotular garrafa.
- 1 — Redutor de calor de 12 a 1 atmosfera.
- 1 — Ventilador para cereais.
- 1 — Classificador de granito em 4 tipos, cilíndrico.
- 1 — Máquina para fabricação de colherinhas para sorvete e pausinhos para picolé.
- 1 — Moinho para café, de balcão, elétrico, monofásico, marca Lilla, para 50 quilos horários, com vaso de vidro, etc., novo.
- 1 — Carrinho para armazem, de plataforma com 4 rodas, para a capacidade de mil ou mais quilos.
- 2 — Carrinhos para armazem de 2 rodas, reforçados.
- 2 — Bombas para agua de grande capacidade cada uma, movidas a força motora.
- 1 — Bomba elétrica, monofásica, também de grande capacidade, própria para casas residenciais.
- 1 — Torno mecanico com placa universal, de ocasião.
- 1 — Prensa manual para óleo de linhaça.
- 1 — Eixo para topia; 2 eixos para rebote, diversos mardris para serras circulares, um conjunto de máquinas para fábricas de salchichas e outros produtos congêneres; diversas correias de pêlo de camelo e lona, desde 20, 23 28 a 30 centímetros de largura por 12 a 23 metros de comprimento; uma calandra para fabricação de papelão, capacidade de pressão de 15.000 quilos.

Estamos também encarregados da venda de 3 turbinas hidráulicas para a capacidade de 20, 110 e 220 H. P. cada; Um conjunto turbo-elétrico a vapor para força e luz, para aproximadamente 200 H. P. completo, diversos locomóveis de diversas forças e muitas outras máquinas.

Fornecemos orçamentos e plantas sem compromisso de compra.

NOCETTI, LAPAGESSE & CIA.

Caixa Postal, 278

FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

VIAJANTES

Necessitamos de dois, para viagens no interior do Estado. Deve ser pessoa idonea e já com alguma prática de comércio ou com aptidões que possa comprovar-se. Exige-se referências. Dirigir-se por carta do próprio punho a Caixa Postal n. 42, em Florianópolis.

O PAPEL E O REFCORESTAMENTO

O Papel tem influência predominante na vida dos povos, dele dependendo o progresso cultural, o desenvolvimento econômico de uma nação, motivo por que o seu fabrico constitue atividade que interessa a todos os países. Mas a matéria prima para a fabricação do papel é a pasta celulósica e esta só pode ser obtida onde houver florestas industriais, criadas tecnicamente pelo homem, como essências ótimas para aquele fim e em locais propícios ao trabalho industrial. O Brasil ainda depende grandemente do papel estrangeiro particularmente do papel de imprensa, mas já se desenvolve entre nós a indústria, a rendosa indústria de sua fabricação, através das trinta fábricas que possuímos, localizadas na sua quasi totalidade no sul, justamente onde já existem matas de eucalipto e de pinheiros. Salienta o agrônomo Bolívar Ribeiro Pinto Bandeira, no estudo que publicou na edição de março último da "Revista Florestal", que "qualquer empresa que, entre nós, se dedique ao fabrico do papel, tem que dispor, nas proximidades das suas instalações mecânicas, de florestas de pinheiros ou de eucalipto, cujos cortes periódicos devem obedecer rigorosamente à prática racional preconizada pela "Silvicultura". E informa esse técnico que a "Companhia Melhoramentos de São Paulo por exemplo, possui seis milhões de pés de pinheiro brasileiro e ... 1.500.000, de eucalipto", acrescentando: "o pinho brasileiro pode ser cortado aos 15 anos de idade, quando dá de 250 a 350 metros cúbicos de madeira por hectare e já fornece excelente polpa para o fabrico do papel, o que é um período muito diminuto, tendo-se em vista que as pináceas, no hemisfério norte, principalmente no Canadá e na Filândia, ficam sujeitas a um ciclo de 80 a 120 anos para o devido aproveitamento industrial. O eucalipto é ainda mais precoce, pois aos sete anos já pode ser aproveitada na referida indústria, com ótimos resultados".

Dispondo de grandes culturas de eucaliptos e de matas nativas de pinheiro brasileiro, no Paraná, Santa Catarina, e Rio Grande do Sul, o pode ampliar grandemente a sua fabricação de papel, emancipando-se do produto estrangeiro, desde que realize racional política florestal, replantando as terras que devastamos com culturas industriais, capazes de atender ao consumo, que será cada vez maior, das nossas fábricas de papel. O pinheiro do Paraná fornece matéria ótima para o fabrico do papel e quem o plantar, agora, em larga escala, estará construindo um patrimônio de incalculável valor para daqui a quinze anos, quando o Brasil precisará de muito mais papel que atualmente.

FOTO - ANDRÉ

ATENDE A DOMICILIO
Banquetes -- Jantares -- Casamentos -- Festas -- Batizados -- Competencia e rapidez.
Hotel Metropol -- Tel 1.147
EMPORIO ROSA -- Praça 15 de Novembro n. 21.

Vai MUDAR-SE?

A I T Ú

Deseja transportar o seu
PACOTE?

A I T Ú

Serviço organizado de
Mensageria e Mudanças.
Salão Record — Praça 15.
FONE: 16-96



Bruno Boos e Senhora

participam aos parentes e
pessoas de suas relações e
amizades o nascimento de
seu primogênito

BRUNO

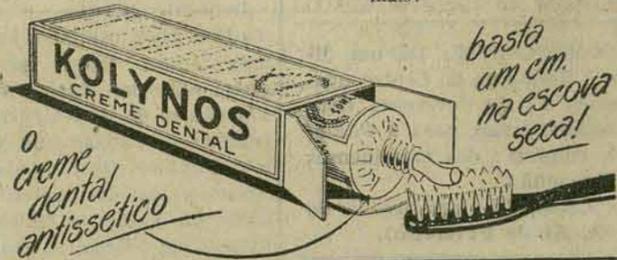
Fpolis., 8-10-46

Em casa estamos
convencidos: este creme dental
antissético...



limpa mais
agrada mais
rende mais

E como não estaremos convencidos! Já o usamos há muitos anos! E sabemos que Kolynos embeleza o sorriso, agrada ao paladar, perfuma o hálito... A borbulhante espuma de Kolynos alcança todos os recantos da boca, dando-lhe uma sensação deliciosa de frescor... E Kolynos custa menos porque rende mais!



QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA?
PROCURE A

Alfaiataria Mello

Rua Felipe Schmidt 22 — Sobrado

Auxiliar de
Escritório

Precisa-se de um moço desembaraçado, datilógrafo e com prática de serviços de escritório. Salário mínimo, de início.
Escrever para a Caixa Postal 259, dando referências. 15 v. 8

Vendedores

Precisa-se de dois, sendo um para trabalhar na praça e outro para viajar no interior do Estado. Ordenado Fixo.

Escrever dando referências e pretensões a Caixa Postal 259. 15 v. 8

REJUVENESÇA



enriquecendo
o sangue!

Os sintomas de esgotamento e debilidade que você vem notando, e que o fazem parecer dez anos mais velho, derivam, provavelmente, da pobreza do seu sangue. Não se deixe levar, portanto, pela depressão! Basta cuidar da saúde e vitalidade do sangue, tomando Vinol, e a disposição, a alegria de viver e a resistência natural do organismo voltarão outra vez. Vinol enriquece o sangue de glóbulos vermelhos. É uma verdadeira "fonte" de vitalidade! Em sua composição se encontram, perfeitamente equilibrados, ferro, cálcio, fósforo, vitaminas e outros componentes de que seu sangue pode necessitar. Com o uso regular de Vinol, às refeições, e em qualquer época do ano, depressa você se sentirá rejuvenescido! Vinol é a saúde do sangue! Comece, hoje mesmo, a tomar Vinol.

Vinol



Hoje, finalmente, bater-se-ão nesta Capital, no estádio da FCD, os selecionados de Santa Catarina e Paraná, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

Um pouco de estatística ...

SANTA CATARINA NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL
Jogos disputados

- 1926 — Santa Catarina 0 — São Paulo 16.
- 1927 — Santa Catarina 5 — Bahia 8.
- 1928 — Santa Catarina 0 — Paraná 8.
- 1929 — Santa Catarina 3 — Rio Grande do Sul 3
- Santa Catarina 1 — Rio Grande do Sul 7
- 1935 — Santa Catarina 0 — Paraná 6
- 1938 — Santa Catarina 0 — Paraná 3
- 1939 — Santa Catarina 1 — Paraná 3
- 1940 — Santa Catarina 1 — Paraná 2
- 1941 — Santa Catarina 4 — Rio Grande do Sul 6
- 1942 — Santa Catarina 4 — Paraná 3
- Santa Catarina 3 — Rio Grande do Sul 7
- 1943 — Santa Catarina 0 — Rio Grande do Sul 3
- Santa Catarina 2 — Rio Grande do Sul 6
- 1944 — Santa Catarina 1 — Paraná 2
- 1944 — Santa Catarina 1 — Paraná 2

Os selecionados catarinenses

- 1926 — Moritz, Aldo e Zurich (La Porta I), Perú, Zé Macaco e Enéas, Carioca, La Porta II, Ivo Ferreira, Zinder e Aciole.
- 1927 — Moritz, Aldo e Zurich, Zé Macaco, Elesbão e Botafogo, Pires, André Sada, Chumbita, Aristides Francalazzi e Acelon.
- 1928 — Benedito, Botafogo e Dóca, Zé Macaco, Elesbão e Bezerra, Ademar, André Sada, Chumbita, Aristides Francalazzi e Hercílio.
- 1929 — Moritz (Benedito), Candinho e Sabino, Adão (Granemann), Artuzinho (Adão) e Enéas, Periquito (Féza), Cirilo, Zé Macaco, Nando e Rui.
- 1935 — Otávio, Lauro e Iéié, Manteiga, Emilio e Pedro Lemos, Meyer, Tião, Pedroca, Gil e Schmidlin.
- 1938 — Otávio, Rubens e Iéié, Pedro Lemos, Procópio e Gato, Galego, Coceira, Nhonhô, Beck e Calico.
- 1939 — Francalazzi, Rubens e Iéié, Tonico, Procópio e Pedro Lemos, Foguinho, Pedro Urbano, Cilo, Tião e Saul.
- 1940 — Marona, Rubens e Iéié, Chocolate, Procópio e Beck, Foguinho, Felipinho, Noldo, Tião e Saul.
- 1941 — Francalazzi, Pinheiro e Iéié, Boia, Procópio e Beck, Chocolate, Nizeta, Hélio, Dirceu e Calico.
- 1942 — Adolphino (Francalazzi), Iéié, (Tiago) e Diamantino, Lolô, Procópio e Beck, Felipinho, Bráulio, Zaboti, Tião e Saul.
- 1943 — Adolphino, Chinês (Alamiro e Fatéco) e Iéié, Chocolate, Procópio (Guedes) e Beck (Jalmo), Felipinho, Bráulio, Nhonhô, Tião e Saul.
- 1944 — Luiz I (Adolphino), Fatéco (Tiago) e Arécio, Rubinho (Fatéco) e Chocolate, Chocolate (Luiz II) e Jalmo, Felipinho, Zaboti (Badéco), Teixeira, Tião e Saul.

Número de partidas disputadas pelos jogadores que integraram a seleção catarinense

- Tião — 12. Saul — 11. Felipinho e Chocolate — 10. Fatéco e Iéié — 8. Adolphino e Beck — 7. Jalmo e Procópio — 6. Bráulio e Zé Macaco — 5. Arécio, Teixeira e Nhonhô — 4. Zaboti, Francalazzi, Rubens, Moritz, Pedro Lemos e Enéas — 3. Luiz I, Badéco, Luiz II, Tiago, Nizeta, Guedes, Calico, Foguinho, Cilo, Otávio, Benedito, Candinho, Sabino, Adão, Nando; Rui; Botafogo; Elesbão; André Sada; Chumbita; Aristides; Francalazzi, Aldo, Zurich e Cirilo — 2. Schmidlin, Pedroca, Meyer; Emilio; Manteiga; Lauro; Galego; Coceira, Pedro Urbano, Gato, Tonico, Marona, Noldo, Boia; Pinheiro; Lolô; Diamantino; Chinês; Dorceu, Hélio, Alamiro, Rubinho, La Porta I, Perú, La Porta II; Carioca; Ivo Ferreira; Zinder; Aciole; Acelon; Pires; Hercílio; Ademar; Bezerra; Doca, Féza, Periquito, Artuzinho e Granemann — 1.

Jogos disputados pelo Paraná, no Campeonato

- 1923 — Paraná 1 — S. Paulo 5
- 1924 — Paraná 0 — S. Paulo 5
- 1925 — Paraná 1 — S. Paulo 6
- 1926 — Paraná 2 — Rio Grande do Sul 5
- 1927 — Paraná 8 — E. do Rio 3
- 1928 — Paraná 8 — Sta. Catarina 0
- Paraná 2 — Rio Grande do Sul 0
- Paraná 3 — Pará 3
- Paraná 2 — Pará 1
- Paraná 1 — D. Federal 5
- 1929 — Paraná 2 — Mato Grosso 1
- Paraná 1 — S. Paulo 10
- 1931 — Paraná 4 — Mato Grosso 1
- Paraná 4 — S. Paulo 6
- 1933 — Paraná 0 — S. Paulo 8
- Paraná 2 — Minas Gerais 6
- 1934 — Paraná 4 — E. do Rio 3
- Paraná 4 — S. Paulo 7
- 1935 — Paraná 6 — Sta. Catarina 0
- Paraná 1 — D. Federal 3
- 1938 — Paraná 3 — Sta. Catarina 0
- Paraná 0 — S. Paulo 1
- 1939 — Paraná 3 — Sta. Catarina 1
- Paraná 1 — Rio Grande do Sul 4
- 1940 — Paraná 2 — Sta. Catarina 1
- Paraná 0 — Rio Grande do Sul 5
- 1941 — Paraná 4 — Mato Grosso 1
- Paraná 4 — Pará 2
- 1942 — Paraná 3 — Sta. Catarina 4
- 1944 — Paraná 2 — Sta. Catarina 1
- Paraná 2 — Sta. Catarina 1
- Paraná 0 — Rio Grande do Sul 4
- Paraná 0 — Rio Grande do Sul 0

(Coordenado por Nelson Maia Machado)

LUTA DE GIGANTES

Hoje, finalmente, o gramado da Federação Catarinense de Desportos será palco de um dos mais emocionantes prêmios de futebol dos últimos tempos.

Defrontar-se-ão ali, pelo campeonato brasileiro de 1946, as equipes que defendem as cores das entidades catarinense e paranaense, encontro que não representa novidade para nós, tantas as vezes se repetiu, mas é sempre com delirante entusiasmo que aguardamos, dia a dia, a sua realização, pela emoção que nos imprime o choque da força máxima do "soccer" arancariano e barriga-verde.

E aí está, bem próximo, mais um confronto daquelas forças. O vencedor desta tarde os tentará um título glorioso, sem dúvida nenhuma: Se vencerem os catarinenses, permanecerá inclólume a tradição de não perdermos para os visitantes. Se a vitória sorrir ao Paraná, caberá aos rapazes de lá a glória dessa façanha.

Mas temos a certeza de que prevalecerá ainda a "velha escrita", pois que a seleção catarinense está preparada para repetir os gloriosos feitos nessa posição excepcional diante dos paranaenses, isto é, de nunca haver sido por eles batida, nesta capital.

Confiemos cegamente nos nossos representantes, rapazes valorosos, cheios de fibra, em quem os aficionados catarinenses põem todas as suas esperanças, e corramos presunçosos ao campo da FCD, a levar-lhes o calor do nosso entusiasmo, incentivando-os à vitória, para maior esplendor do nome de Santa Catarina esportiva.

Tenham os jogadores catarinenses a imagem do seu torrão estampada nos corações e na mente a responsabilidade de que se acham investidos, ou seja a de que representam os anseios e as esperanças de milhares de conterrâneos, não só dos que estarão no cenário da pugna, como daqueles que, nos mais longínquos rincões de Santa Catarina, têm os olhos postos no contorno da sua pequena pátria e o coração vibrando uníssono pela vitória da nossa gente.

Aos jogadores, ao técnico e à torcida cabe, em partes iguais, a responsabilidade do êxito da nossa seleção.

Aos jogadores, pela sua conduta dentro da cancha, procurando lealmente impor ao adversário as suas qualidades técnicas, para que se materializem em tentos que nos assegurem a vitória.

Ao técnico, pelos ensinamentos que deu aos seus pupilos durante a preparação para essa árdua tarefa, que é a de defender com galhardia as nossas cores.

A torcida cabe, finalmente, a responsabilidade maior da conduta dos "players" na cancha. Cabe-lhe a responsabilidade moral de aplaudir, incentivar incesantemente os defensores do nosso soccer, porque o sucesso do scratch não será somente dos seus integrantes, do seu técnico e de quanto o apoiaram durante os preparativos. Não! Será, antes, uma vitória do futebol catarinense e como tal passará à história dos esportes nacionais.

Pode ter havido erros na escolha e preparo da seleção. Ninguém é infalível.

Mas a hora é de congraçamento da família futebolística da nossa terra, para que os rapazes que pisarem o gramado da FCD levem a certeza de que realmente são os legítimos representantes do futebol catarinense e de que o seu desempenho será apoiado pelo entusiasmo ontangiente dos seus conterrâneos.

A hora que vive o esporte barriga-verde é a hora em que se devem desarmar os espíritos dos preconceitos menos aceitáveis, para

bem acentuado. Uma vitória somente poderia ser alcançada, não com argumentos alheios, mas sim pelo seu próprio esforço e conhecimentos merecedores de crítica, nunca o que usou defender.

Até a próxima semana, si quiser continuar na sua mal-fadada polêmica.

TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE OS INTERVENTORES DE SANTA CATARINA E PARANÁ

O sr. Interventor Udo Deeke recebeu o seguinte telegrama: "Ao se defrontarem catarinenses e paranaenses, nessa capital, disputa Campeonato Brasileiro, testemunho minha simpatia desportistas dois Estados, faço votos prégio sirva mais estreitos laços amizades que os ligam. Cordialmente. Mário Gomes da Silva, Interventor Federal do Paraná".

Em resposta o sr. Interventor Udo Deeke enviou ao chefe do executivo paranaense o seguinte telegrama:

"Agradeço amistoso telegrama vossência com referência disputa Campeonato Brasileiro entre paranaenses e catarinenses, fazendo, por minha vez, melhores votos resultado desse prégio solidificação amizade deverá reinar entre desportistas ambos Estados. Cordiais saudações. Udo Deeke, Interventor Federal de Santa Catarina".

O PROVÁVEL CONJUNTO CATARINENSE

Adolfo, Fatéco e Moracy; Zabot, Chocolate e Jalmo; Leônidas, Tião, Bódinho, Bráulio e Teixeira.

O "TEAM" PARANAENSE

Cajú, Fedato e Nilo; Tonico, Ferreira e Adão; Tadique, Merlim, Soauldo, Jackson e Cuino.

PREMIOS

Ao jogador catarinense que consignar o 1º "goal" será entregue uma caderneta com Cr\$ 200,00, oferecida pelo sr. Brasil Viana, digno presidente da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina.

100 CRUZEIROS A MELHOR CRÔNICA

O desportista Antônio Salum ofereceu o prêmio de 100 cruzeiros ao cronista esportivo que apresentar o melhor trabalho sobre o jogo de hoje.

O julgamento das crônicas em apêço ficará a cargo do nosso colega de imprensa, dr. Rubens de Arruda Ramos.

EDIÇÃO ESPORTIVA

Algumas horas após o match entre Paraná e Santa Catarina, sairá à rua a nossa edição esportiva com 8 páginas.

UM MINO DA CASA SALUM AO "GOLO DA VITÓRIA"

Movido pelo mesmo entusiasmo que empolga todos os aficionados do esporte bretão, ante o sensacional embate de hoje entre os selecionados do Paraná e Santa Catarina, a Casa Salum ofereceu um fino mimo ao jogador que assinalar o golo da vitória catarinense.

O mesmo se encontra em a nossa redação, para ser entregue ao herói de hoje.

Ultima hora esportiva

No Campeonato Nacional de Lance Livre por Correspondência ontem realizado, a Federação Atlética Catarinense obteve 54 pontos, assim discriminados:

Hélio Jesus Fonseca, do Atlético, com 14 pontos; Aldo Nunes, do Ubitatan, com 11 pontos; Benhom, do Atlético, com 10 pontos; Aldo Cardoso, da Academia, com 10 pontos e Ari Melo, da Academia, com 9 pontos.

Discurso pronunciado na Câmara Federal pelo sr. Otacilio Costa, na sessão de 4 de Outubro de 1946

O SR. OTACILIO COSTA — Senhor Presidente, Senhores Deputados: no prefácio de sua história da terra portuguesa, João Ameal tem essas linhas admiráveis:

"No momento em que escrevemos, a-pesar-de tantas vicissitudes e de tantas crises, a História de Portugal, vista hoje, em 1940, no seu conjunto — apresenta, sem dúvida, um saldo positivo.

Cometera-se erros; atravessaram-se fases de colapso; fomos maiores, porventura, do que somos. Todavia se muito se perdeu, muito se conservou — entre tantos poderes novos que se ergueram. A par de um Império ultramarino que ainda é dos maiores do Mundo, alguma coisa mantivemos, íntegra e clara: a irradiação espiritual da dignidade, dos belos exemplos, dos altíssimos troféus que enchem o nome português de esplendor através das eras e ainda agora nos impõem ao respeito universal".

Que belas palavras, belas sobretudo pela verdade que encerram, essas do eminente publicista!

Venho lembrá-las hoje, na tribuna dos Representantes do Povo Brasileiro, porque, precisamente há trinta e seis anos o Povo Português entrava numa nova fase de sua gloriosa vida: Proclamaram-se a República e o Rei, representante de uma secular dinastia, rumava para o exílio. Desmantelava-se assim, em 5 de outubro de 1910, uma das Monarquias mais justamente famosas na História do Mundo. De nada valeu a advertência de João Franco, chefe do último governo realmente forte da Monarquia, quando afirmava que "Os regimes sucumbem e desaparecem, menos pela força do ataque que pela frouxidão da defesa". A ideia da República chegara à maturação e nada iria evitar-lhe a vitória. Veio porque assim o desejava o Povo Português e na vida das Nações — a História o prova — só a vontade de Povo é sagrada. Ela vence porque no conjunto das suas manifestações traduz as aspirações predominantes.

Entretanto, não foi para tentar a crítica histórica que pedi alguns minutos de atenção à Casa. Desejava apenas recordar a grande data portuguesa, e, proferir algumas considerações que pudessem exprimir a permanente e inalterável admiração, o infeto fraternal e o orgulho com que o povo Brasileiro sempre viu e vê o grande, glorioso e imortal Povo Lusitano.

Não falo apenas por mim mas ousou pensar que na qualidade de representante do Povo, como todos aqui o somos, traduzo o sentir da unanimidade.

Tanto mais, senhores Deputados, se conhece a História do Mundo tanto mais aumenta a nossa admiração por Portugal.

Desde as nebulosidades do seu nascimento, quando ainda mal se distinguia na Ibéria os contornos do que viria a ser, mais tarde, a Lusitania — de Lizi, que significa "cheia de amendoeiras" — que o povo demonstrou a vocação heróica que depois haveria de assinalá-lo como um dos mais notáveis do mundo.

Ao princípio foram as lutas contra os invasores de fora da península; mais tarde, já como Condado Português, os acrios permanentes com a Galiza; surge depois Don Afonso Henriques e com ele a longa e magnífica fase heróica de Portugal, que através dos tempos se prolongou da era dos descobrimentos até a menos de meios séculos, quando solicitou seu Império colonial.

Mas, nos seus oito séculos de vida independente e grandiosa, durante os quais são notáveis e numerosos feitos se assinalaram indelévelmente na História da Humanidade, uma característica se destacou no povo Português, espírito cristão de colonizador. Conquistavam para colonizar e colonizavam para civilizar.

Desvendaram o Mundo e deram na prática, à Humanidade, a exata noção do que era a Terra. Seus filhos se espalham hoje pelo Mundo que seus maiores aumentaram e levam aos outros povos o exemplo de laboriosidade de espírito de

iniciativa e de rijesa de caráter da Raça Imortal.

Sr. Presidente, minhas palavras, breves e inexpressivas...

O Sr. Barreto Pinto — Não apoiado.

O SR. OTACILIO COSTA — não terão conseguido significar, como deviam, a sinceridade das nossas homenagens ao Povo Português...

O Sr. Barreto Pinto — Mais do que justas ao glorioso povo de Portugal.

O SR. OTACILIO COSTA — Muito obrigado a V. Exa. pelo aparte que acaba de dar ao meu modesto discurso.

... homenagens pelo transcurso do trigéssimo sexto aniversário da implantação do seu regime republicano. Entretanto, essas homenagens teriam a mais alta expressão se Vossas Excelências em nome da Câmara dos Deputados do Brasil, transmitisse à Câmara dos Deputados de Portugal, as nossas mais fraternais saudações pela data que hoje comemoram.

Era o que desejava dizer e sugerir. (Muito bem; muito bem. Palmas.)

Mesa o seguinte REQUERIMENTO

Requiro que a Mesa e a Câmara dos Deputados Transmita à Câmara dos Deputados de Portugal as saudações do Povo Brasileiro pela data que Portugal comemorará a 5 de Outubro, da passagem do trigéssimo sexto aniversário da implantação por aquela nação amiga do Regime Republicano.

Salas das Sessões, 4 de outubro de 1946. — Otacilio Costa.

O SR. BARRETO PINTO (Pela ordem) apresentado pelo nobre Deputado Otacilio Costa, na forma do artigo 203 do Regimento, será encaminhado à Comissão de Diplomacia e Tratados para emitir parecer.

O SR. BARRETO PINTO (Pela ordem) — Sr. Presidente, de fato, o art. 203 estabelece que os requerimentos ou propostas de votos de aplausos, regóssio, louvor ou congratulações, salvo em se tratando de atos públicos ou acontecimentos uns e outros de alta significação nacional ou internacional, não poderão ser aceitos pela Mesa, sendo que na última hipótese, quando a proposta estivesse de Diplomacia e Tratados.

Sr. Presidente, é de fato, Extra expressa do nosso Regimento. Mas, por outro lado, permito-me dizer a V. Excelência embora não seja o autor de Diplomacia, embora já designada ainda não se reuniu, ainda não elegeu seu presidente, ainda não elegeu seu vice-presidente. O fato é desses que não se pode contestar o seu alto valor, pois trata-se de homenagem feita à gloriosa nação de Portugal.

Há dias a Mesa aceitou um requerimento que também não podia ser aceito, em que era, sugerido um voto de regóssio ao venerando "Jornal do Comércio", que comemorava o seu aniversário. Então, o Sr. Presidente efetivo desta Casa que se encontrava dirigindo os trabalhos, fez esta mesma ponderação que V. Excia. acaba de fazer e é de todo procedente. Mas, como se tratava de fato que não se podia negar, de alta significação nacional, qual seja o de se comemorar o aniversário daquele grande matutino, o Sr. Presidente submeteu à Casa a sua deliberação, porque as Comissões não estavam ainda consultadas, que constituídas, é claro, não é o fato da designação, mas a reunião e eleição de seu presidente e de seu vice-presidente.

V. Exa. há de convir que remeter-se esse requerimento à Comissão de Diplomacia e Tratados, para que emita parecer sobre um voto de regóssio em virtude da passagem do aniversário da instituição do regime republicano em Portugal, que ocorre amanhã, quando a Comissão de Diplomacia se manifestar, é o que nós ouvimos dizer a todo momento: Já veio tarde.

De maneira que, Sr. Presidente, eu me permitia, respeitando a decisão de V. Exa., sugerir que consultasse a Casa sobre se, uma vez que a Comissão da Diplomacia e Tratados ainda não se reuniu, a Comissão de Diplomacia ainda não está constituída definitivamente, com a eleição de seu presidente e

como o fato ocorrer amanhã, está ou não de acordo em ser dispensado o parecer da referida Comissão. E, então, daríamos o nosso voto de apreço ao glorioso povo de Portugal.

É um pedido de reconsideração que me permito fazer, tratando-se de um fato que me parece justo. (Muito bem.)

O SR. PRESIDENTE — Tenho sobre a Mesa requerimento do Senhor Deputado Otacilio Costa, nos seguintes termos: (le).

Eu havia despachado esse requerimento remetendo-o à Comissão de Diplomacia e Tratados, de acordo com o art. 203 do Regimento.

O Sr. Deputado Barreto Pinto pede reconsideração desse despacho, sob a alegação de que a Comissão de Diplomacia e Tratados, apesar de já constituída, ainda não se reuniu e não compôs a sua direção pela eleição de seu presidente.

Vou submeter à deliberação do plenário o requerimento que acaba de ser lido, para saber se consente em tomar, desde logo, conhecimento do mesmo, em face da alegação que acaba de ser feita pelo Sr. Deputado Barreto Pinto.

Os Srs. que aprovam seja o requerimento submetido à deliberação da Casa, independentemente do parecer da Comissão de Diplomacia e Tratados, queiram levantar se (Pausa.)

Foi rejeitado.

O SR. BARRETO PINTO (*) (pela ordem) — Sr. Presidente, o assunto merece muita atenção. Trata-se de voto de congratulações requerido pelo ilustre colega catarinense. Pedi dispensa do parecer da Comissão, porque esta ainda não está reunida.

Requiro, pois, verificação da votação.

O SR. PRESIDENTE — Vai-se proceder à verificação requerida pelo Sr. Barreto Pinto.

Consulto a V. Exa. se se satisfaz com a verificação simbólica.

O Sr. Barreto Pinto — De pleno acordo, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Os Senhores que aprovam o requerimento em debate, pedindo um voto de congratulações com a Câmara dos Deputados de Portugal, pelo 39º aniversário da proclamação da República nesse país, no sentido de ser submetido à deliberação independente do parecer da Comissão de Diplomacia e Tratados, queiram levantar-se. (Pausa.)

Está aprovado.

Em discussão o referido requerimento.

Tem a palavra o Sr. João Amazonas.

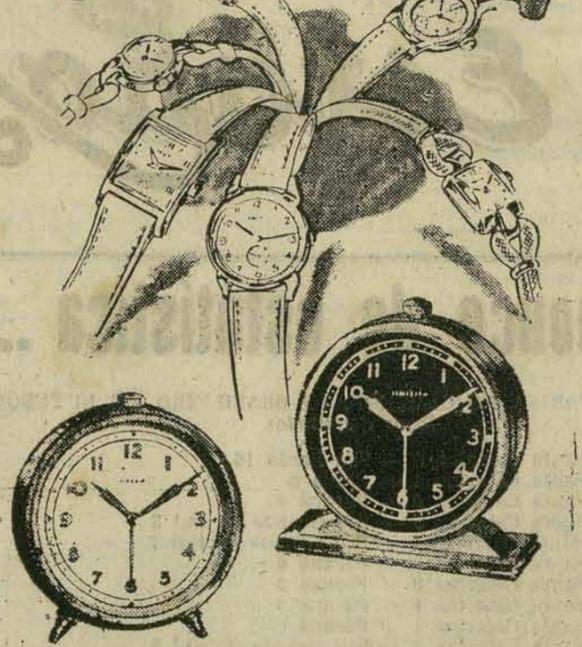
O SR. JOÃO AMAZONAS (pela ordem) — Sr. Presidente, a bancada do Partido Comunista associa-se às homenagens que o povo brasileiro presta ao povo português por motivo da passagem de mais um aniversário da Proclamação da República Portuguesa.

De modo algum, porém, poderíamos concordar em transmitir esse voto de congratulações ao governo atual desse país e, principalmente, à sua Câmara dos Deputados porque esta verdade, não existe. O que se chama Câmara de Deputados em Portugal será um arremedo de representação popular idêntico ao que havia na Itália de Mussolini.

O povo Português vem lutando contra toda a opressão que lhe move o atual governo, que não tem permitido o uso das liberdades democráticas naquele país amigo, encarcerando nos campos de concentração, que ainda hoje lá existem apesar da liquidação das hordas nazistas milhares de cidadãos portugueses democratas que lutam pela liberdade de seu povo.

Por isso, nossa bancada envia à mesa substitutivo, no qual formulamos um voto de louvor ao povo português — e não ao governo — e à pseudocâmara de Deputados — homenagem da Nação brasileira pela passagem de mais um aniversário, dessa República fazendo votos que, dentro em pouco, esse foco de reação internacional, que é o regime salarista desapareça da península a fim de que todos possam gozar das liberdades democráticas, conquistadas com o sangue derramado por milhões de coraçantes — inclusive dos nossos —

COMPREM PELO REEMBOLSO POSTAL



RELOGIOS «Perfecta» com 17 Rubis
RELOGIO: «A. Rooskopf e C.» com 15 Rubis
Relógios de pulso para Senhoras, das supra afamadas Marcas Suíças, folhados, desde Cr\$ 450,00
Relógios de pulso para Senhoras, das supra afamadas Marcas Suíças, aço, desde Cr\$ 300,00
Relógios de pulso para Cavalheiros, das supra afamadas Marcas Suíças, folhados, desde Cr\$ 700,00
Relógios de pulso para Cavalheiros, das supra afamadas Marcas Suíças, aço, desde Cr\$ 450,00
Relógios de pulso Cronómetros, das supra afamadas Marcas Suíças, aço, desde Cr\$ 750,00
Despertadores "Junghans" desde Cr\$ 190,00
IMPORTANTE: Todos os Relógios são acompanhados de certificado de garantia.

CASA MASETTI -- a «Casa dos Bons Relógios»

Clube Doze de Agosto

PROGRAMA DE FESTAS PARA O MÊS DE OUTUBRO
Dia 13 — DOMINGUEIRA INFANTIL, das 9 às 12 horas.
Dia 20 — Domingo — SOIRÉE, com início às 21 horas
Dia 26 — Sábado — Festival promovido pelo Grêmio ESTUDANTIL, com início às 21 horas.

FARMÁCIA ESPERANÇA

do Farmacêntico NILO LAUS

Hoje e amanhã será a sua preferida

Drogas nacionais e estrangeiras — Homeopátiás — Perfumarias — Artigos de borracha.

Garante-se a exata observância no receituário médico.

nessa grande guerra dos povos pela libertação contra a opressão nazi-facista. (Muito bem; muito bem.)

REQUERIMENTO

Requeremos que se consigne em ata um voto de congratulações com o povo português pela passagem do aniversário da proclamação de sua república.

Sala das Sessões, 4 de outubro de 1946 — João Amazonas. — Jorge Amado. — Nestor Duarte. — Campos Vergal. — Domingos Velasco.

O SR. DOMINGOS VELASCO (*) — Sr. Presidente, peço a V. Exa. fazer chegar às minhas mãos o requerimento do Sr. Deputado Otacilio Costa. (pausa. O orador é atendido.)

Sr. Presidente, nenhum Deputado deixaria de congratular-se com o povo português, pela passagem de mais um aniversário da proclamação da República em Portugal.

Evidente, porém, grande parte desta Casa — inclusive eu — não concorda em que uma Câmara democrática, eleita pelo povo brasileiro, se dirija a uma Câmara facista que funciona em Portugal. (Muito bem.)

O Sr. Nestor Duarte — O nobre orador exprime o pensamento de quase toda a Casa. (Muito bem.)

O SR. DOMINGOS VELASCO — De sorte que para obter tal voto de congratulações o apoio unânime da Câmara dos Deputados, peço a V. Exa. Sr. Presidente, que em vez do requerimento apresentado pelo ilustre colega Sr. Otacilio Costa, seja submetido à Casa o seguinte substitutivo:

"Requeremos que se consigne em ata um voto de congratulações com o povo português, pela passagem do aniversário da proclamação da sua República".

Esse substitutivo está assinado por deputados da U. D. N., da Esquerda Democrática e do Partido Comunista.

Desta forma, penso que prestaremos ao povo português as homenagens do nosso voto, sem que se discuta aqui a ordem política interna do país amigo. (Muito bem.)

O SR. OTACILIO COSTA (Pela ordem) — Sr. Presidente, pedi a palavra para declarar a V. Exa. e à Casa que estou de plano acordo com o substitutivo apresentado.

Não pretendi, com o meu requerimento, homenagear determinado regime político, mas enviar as congratulações da Câmara dos Deputados do meu país ao grande povo lusitano.

O substitutivo preenche, a meu ver, perfeitamente esse fim.

O Sr. Barreto Pinto — Exato. O substitutivo alcança a mesma finalidade que V. Exa. tinha em vista.

O Sr. João Amazonas — Gostaríamos que fosse V. Exa. o primeiro subscritor do substitutivo apresentado em homenagem ao povo português.

O SR. OTACILIO COSTA — Julgo desnecessária a minha assinatura no substitutivo, desde que me declaro, da tribuna de pleno acordo com a homenagem proposta ao glorioso povo português.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. Palmas.)

INDICADOR MÉDICO

DR. M. S. CAVALCANTE

Avisa que dia 20 de Outubro reiniciará sua clínica à rua Saldanha Marinho nº 16.

DR. SAVAS LACERDA

Clínica médico-cirúrgica de Olhos — Ouvidos, Nariz — Garganta. Prescrição de lentes de contato. CONSULTÓRIO — Felipe Schmidt, 8. Das 14 às 18 horas. RESIDÊNCIA — Conselheiro Mafra, 77. TELEFONES 1418 e 1204

DR. A. SANTAELLA

(Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil). Médico por concurso do Serviço Nacional de Doenças Mentais. Ex interno da Santa Casa de Misericórdia, e Hospital Psiquiátrico do Rio na Capital Federal. CLÍNICA MÉDICA — DOENÇAS NERVOSAS — Consultório: Edifício Amélia NETO — Rua Felipe Schmidt. Consultas: Das 15 às 18 horas — Residência: Rua Alvaro de Carvalho nº 18 — Florianópolis.

DR. ROLDÃO CONSONI

CIRURGIA GERAL — ALTA CIRURGIA — MOLESTIAS DE 24 HORAS — PARTOS Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi assistente por vários anos do Serviço Cirúrgico do Prof. Alípio Correla Neto. Cirurgia do estômago e vias biliares, intestinos delgado e grosso, tireóide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidrocele, varizes e hernia. CONSULTAS: das 2 às 5 horas, à Rua Felipe Schmidt, 21 (altos da Casa Paraiso). Tel. 1.598. RESIDÊNCIA: Rua Esteves Junior, 179; Tel. M 764

DR. POLYDORO S. THIAGO

Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis. Assistente da Maternidade. CLÍNICA MÉDICA EM GERAL. Doenças dos órgãos internos, especialmente do coração. ELECTROCARDIOGRAFIA. Doenças do sangue e dos nervos. Doenças de senhores — Partos. Consultas diariamente das 15 às 18 horas. Atende chamados a qualquer hora, inclusive durante a noite. CONSULTÓRIO: Rua Vitor Meireles, 18. Fone 702. RESIDÊNCIA: Avenida Trompowski, 62. Fone 766

DR. LINS NEVES
Moléstias nervosas
Moléstias de senhora
Consultório — Rua João Pinto n. 7 — Sobrado
Residência — Rua Sete de Setembro — (Edifício I. A. P. da Estiva) — Telefone M. 834

DR. ARMANDO VALÉRIO DE ASSIS

Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e de Caridade. CLÍNICA MÉDICA DE CRIANÇAS ADULTOS. CONSULTÓRIO: Rua Nunes Machado, 7 (Edifício S. Francisco). Consultas das 2 às 6 horas. RESIDÊNCIA: Rua Marechal Gullherme, 5 Fone 783

DR. MADEIRA NEVES

Médico especialista em DOENÇAS DOS OLHOS. Curso de Aperfeiçoamento e Longa Prática no Rio de Janeiro. Consultas diariamente das 16 horas em diante. CONSULTÓRIO: Rua João Pinto n. 7, sobrado — Fone: 1.461 — Residência: Rua Presidente Coutinho, 58

DR. MARIO WENDHAUSEN

Médico do Hospital "Nervu Romos". CLÍNICA MÉDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS. Consultório: R. Visconde de Ouro Preto, 2 — esq. da Praça 15 de Novembro (altos da "Belo Horizonte") — Tel. 1545. Consultas: das 4 às 6 horas. Residência: R. Felipe Schmidt, 38 — Fone manual 812

DR. BIASE FARACO

Médico — chefe do Serviço de Sínitis do Centro de Saúde. DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — AFECCOES URO-GENITAIS DE AMBOS OS SEXOS — RAIOS INFRA-VERMELHOS E ULTRAVIOLETAS. CONSULTAS: das 3 às 6 hs. — R. Felipe Schmidt, 46. RES.: R. Joinville, 47 — Fone 1648

DR. NEWTON D'AVILA

Operações — Vias Urinárias — Doenças dos intestinos, reto e ânus — Hemorroidas. Tratamento da colite amebiana. Fístuloterapia — Infra vermelho. Consulta: Vitor Meireles, 28. Atende diariamente às 11,30 hs. e, à tarde, das 16 hs. em diante. Resid: Vidal Ramos, 66. Fone 1067

SNRS. ASSINANTES
Reclamem imediatamente qualquer irregularidade na entrega de seus jornaes.

Economia e Finanças

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TECIDOS, EM 1946

Decorrido um ano do término da guerra, as exportações brasileiras de tecidos de algodão, continuaram a registrar aumentos, tanto no volume como como no valor médio por tonelada. Durante os meses de janeiro a maio, no triênio de 1944/46, os embarques do artigo acham-se assim discriminados: nos cinco meses de 1944, 7636 toneladas, no valor de 346,4 milhões de cruzeiros; nos de 1945, 8566 toneladas e 476,7 milhões de cruzeiros; e nos de 1946, 9793 toneladas e 548,5 milhões de cruzeiros. O preço médio por tonelada, que passara de 45364 cruzeiros, no aludido período de 1944, para 55.653 no de 1945 assinalou acréscimo bastante moderado do ano passado para o corrente, quando foi de 55.997 cruzeiros.

Dados fornecidos a respeito pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão do sistema do I. B. G. E., abrangem também as exportações por continente e países de destino nos meses referidos.

Decresceram este ano as vendas a diversos países americanos, entre os quais figuram destacadamente os Estados Unidos e a Argentina. Guardou o continente, no entanto, a posição de maior comprador dos nossos tecidos, tendo absorvido, nos citados cinco meses deste ano, 5096 toneladas das 9795 embarcadas para o estrangeiro. Os acréscimos mais importantes foram os das remessas para a União Sul-Africana, cujas compras passaram de 584 e 1072 toneladas, respectivamente, em 1944 e 1945, para 1531 toneladas este ano, sempre considerados apenas os meses de janeiro a maio. Nada menos de dez países asiáticos efetuaram compras de tecidos de algodão ao Brasil, em 1946, totalizando, no referido lapso de tempo, 1003 toneladas, no valor de 44,9 milhões de cruzeiros. Foram eles o Afganistão, a China, as Filipinas, a Indo-China, o Líbano, a Palestina, a Pérsia a Síria e a Transjordânia.

A Turquia, que aparece como a única compradora nos dois anos anteriores, não figura entre os importadores até maio último.

A Europa aumentou suas aquisições este ano, tendo recebido em maio 1019 toneladas, no valor de 59,0 milhões de cruzeiros. Nos meses de janeiro a maio de 1944 e 1945, os embarques para o velho Mundo somaram, respectivamente, 313 e 413 toneladas.



NAS mais longínquas frentes de batalha, o soldado Flit defendeu a saúde dos combatentes contra um exército de inimigos traiçoeiros. Destruiu os mosquitos que propagam a malária e a febre amarela; as pulgas e os insetos que transmitem o tifo e inúmeras outras doenças.

Agora, regozimo-nos em dar as boas-vindas ao soldado Flit, novamente entre nós para continuar a sua tarefa diária de proteger a saúde do lar contra os perigos e mal-estar causados pelos insetos nocivos.

Isso significa que Flit - com a figura do soldadinho na lata amarela com faixa preta - pode ser agora encontrado, onde e quando V. quiser.

Peça FLIT - e certifique-se de que recebe FLIT. Recuse sucedâneos. Lembre-se: se o soldadinho não estiver na lata, não é FLIT!

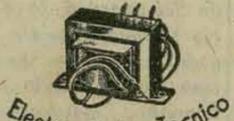


FLIT

mortal para os insetos, inofensivo para as pessoas.

A - G F 65

ZACCARIAS



Electro-Radio-Tecnico

AUTOMOBILISTAS

Atenção

Para o seu dínamo ou motor de arranque **OFICINA ENALDA** Rua Conselheiro Mafra nº. 94

COMPANHIA "ALIANÇA DA BAIÁ"

Fundada em 1870 — Sede: BAIÁ INCENDIOS E TRANSPORTES

Cifras do Balanço de 1944:

CAPITAL E RESERVAS	Cr.	80.900.606,30
Responsabilidades	Cr\$	5.978.401.755,97
Receta	"	67.053.245,30
Ativo	"	142.176.603,80

Sinistros pagos nos últimos 10 anos		98.687.816,30
Responsabilidades	"	76.736.401.306,20

Diretores:

Dr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, Dr. Francisco de Sá, Anísio Massorra, Dr. Joaquim Barreto de Araujo e José Abreu.

"A CAPITAL"

melhores fábricas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, — FILIAIS em Blumenau e Lajes.



Tenha sempre em casa uma garrafinha de **APERITIVO «KNOT»**

Fabricante e distribuidores das afamadas confecções "DISTINTA" e RIVET. Possui um grande sortimento de casemiras, riscados, brins bons e baratos, algodões, moirins e aviamentos para alfaiates, que recebe diretamente das fábricas.

Um governo de coalisção, se não implica em renúncia de idéias, exige, por certo, a sua submissão aos imperativos na nacionalidade, e não às imposições dos partidos convidados a colaborar.

O Estado

Florianópolis, 13 de Outubro de 1946

Pró Monumento "Olavo Bilac"

Conforme já noticiamos, a campanha dos escolares em prol da ereção do monumento a Olavo Bilac em vários municípios, vem-se desenvolvendo com bastante entusiasmo, obtendo o mais franco apoio dos seus habitantes.

Temos informação de que, no ról dos municípios que vão prestar a homenagem a que faz jus o grande vate nacional, príncipe da nossa poesia, está Porto União, harmonizando os seus esforços para, no dia 19 de novembro, relembrar que "Ninguém como ele, soube fazer vibrar mais forte a corda do patriotismo na alma da mocidade brasileira".

Estamos acompanhando com vivo interesse o desenrolar dessa tão significativa campanha e é com grande prazer que acolheremos em nossas colunas as notícias que nos forem transmitidas nesse sentido, dando, assim, nosso apoio ao vibrante movimento com o qual os nossos pequenos compatriotas irão demonstrar o alto nível de sua educação cívica conquistada através das palavras do seu professor.

E assim, as praças públicas de a-da cidade do Estado, nos dias de festa e comemorações cívicas, diante da effigie de Bilac, a letra do hino á Bandeira terá mais vibração e a música de Francisco Braga mais arrebatamento...

Como contribuição a essa patriótica campanha, iremos, dentro em breve, transcrever pequena biografia de Bilac para maior divulgação desse vulto tão querido dos nossos patrióticos.

De Londres

LONDRES. (H. P.) — Chegou ao Brasil o reputado tratamento Okasa tão intensamente procurado. Okasa é hoje o medicamento de escolha universalmente reconhecido pelo seu alto valor terapêutico e pela sua eficácia clinicamente comprovada no tratamento de todas as formas de insuficiência glandular. Okasa, à base de Hormônios vivos e frescos, extratos de glândulas germinativas e endócrinas, cientificamente preparados e de Vitaminas essenciais, combate vigorosamente todos os casos diretamente ligados a perturbações das glândulas vitais e do aparelho genital como: Debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia, etc., no homem; frigidez, irregularidades ovarianas, inerte crítica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cutis, etc., na mulher; todas essas deficiências provenientes de falta de hormônios e vitaminas indispensáveis ao organismo enfraquecido, tanto na idade avançada como no moço. — Okasa restabelece a função orgânica, rejuvenesce, revigora e restitui força masculina, Vitalidade e Vigor no homem; Saúde, Beleza, Atração e Juventude na mulher. Nas boas Drog. e Farm. — Informações e pedidos ao: Distribuidor Produtos Arna. Av. Rio Branco, 109, — 1.º. — Okasa é importado diretamente de Londres, em embalagem original e garantido pelos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, Londres.

Tome KNOT

O grande problema

JOÃO FRAINER

Imperioso insistir. Nenhum problema é tão importante para o futuro da Nação, como o de uma positiva melhora na situação econômica do povo brasileiro.

A grande maioria compõe-se de pobres. Pobreza dos que não tem o que comer. Pobreza dos que não ganham suficiente para a sua subsistência. Pobreza dos que trabalham hoje para se poderem alimentar no dia seguinte. Pobreza dos que não tem sobras para fazer frente a um contratempo, a uma enfermidade. Pobreza dos que não se podem proporcionar um mínimo de distração.

Os progressos do conforto para eles, são apenas incentivos á revolta social. E é quando caem nas garras dos espertos, dos falsos messias que, no antegoso de mais vítimas, lhes acenam com promessas de fartura, de igualdade econômicas, de supressão de classes, com a extinção da burguesia.

No caso interessariam aos sociólogos, as causas do mal. A nós, porém, interessem os remédios, que a enfermidade precisa de cura e urgente.

Naturalmente que também aqui, como em tudo o mais, a culpa cabe em parte aos governos, pelo descaso revelado, em tempos idos, relativamente á tão grave problema. Mas que o povo ponha aos ombros sua parte também.

Na verdade, o espirito de economia, no nosso povo, prima pela ausência.

De um lado pela facilidade com que, outrora, se podia conseguir alimento, de outro por um despendimento realmente nobre se fôsse melhor aproveitado, e ainda por um hábito de perigosa prodigalidade, a nossa gente nunca cogitou de economizar.

Para que guardar, se com a morte, do mundo nada se leva? — parece ser o lema da grande massa. E daí a pobreza. A chocante pobreza de um povo que tem uma Pátria imensamente rica.

O remédio, aqui, é de educação. E isto compete aos poderes constituídos.

Ensinar ao povo a economizar, estimulá-lo a isto, traçar-lhe rumos, fornecendo-lhe possibilidades e meios, eis a obra. Obra de grande significação patriótica, porque a prosperidade do individuo é seiva vital para a prosperidade da Nação.

Apelo aos espanhóis

Paris, 12 (U. P.) — Martini Bariso, em mensagem comemorativa do dia da raça, conceitou todos os republicanos espanhóis a manterem-se de firmes propósitos anti-franquistas. O presidente do Governo exilado afirmou que brevemente a Espanha voltará a dirigir seus destinos, livre do domínio da falange.

Ecos da revolução em Portugal

Lisboa, 12 (U. P.) — O Governo de Portugal desmentiu, categoricamente as notícias de que está continuando a rebelião em Portugal. Um porta-voz de Lisboa afirmou que a situação é de completa calma, em todo o país e que as autoridades militares já suspenderam todas as medidas de precaução, tomadas no dia da rebelião.

LEIAM A REVISTA O VALE DO ITAJAI

A luta na China

Nankim, 12 (U. P.) — Os norte-americanos fizeram a última tentativa de conseguir a paz entre os comunistas e os nacionalistas chineses. Uma fonte bem informada desta cidade mostra-se, contudo, pessimista quanto á possibilidade de êxito da tentativa de pacificação dos norte-americanos. Enquanto os comunistas insistem em não reiniciar as conversações, os nacionalistas aumentam a intensidade de sua campanha contra as forças esquerdistas. A proposta de paz norte-americana visa uma tregua de dias, para reiniciar os entendimentos para a pacificação definitiva na China.

Banco do Brasil

Assinado pelo sr. José Gil, estimado gerente da Sucursal do Banco do Brasil, nesta capital, recebemos gentil telegrama de agradecimentos pela notícia que publicamos a respeito do aniversário de fundação daquele importante estabelecimento bancário.

Atividades acadêmicas

O Diretório Acadêmico "XI de Fevereiro" da Faculdade de Direito de Santa Catarina, pede-nos a publicação do seguinte ofício, recebido da Prefeitura de Urussanga:

Sr. Presidente: Acusando o recebimento do vosso ofício datado de 1º de agosto do ano em curso, cabe-me informar a v. s. que, nesta data, pelo ofício n. 422, enviei ao Departamento das Municipalidades, afim-de que seja aprovado pelos poderes competentes, um projeto de decreto-lei, concedendo ao Centro Acadêmico "XI de Fevereiro" a partir de 1º de janeiro de 1947, uma contribuição mensal de Cr\$ 100,00, ou sejam, Cr\$ 1.200,00 anuais.

Fazendo votos pela prosperidade dessa agremiação acadêmica, apresento a v. s. meus protestos de estima e consideração.

CRÔNICA DA SEMANA

Patriotismo, nativismo, regionalismo, bairrismo são designações distintas para nomear um mesmo sentimento, conforme tenha ele o âmbito lato de limites nacionais ou se restrinja á extensão da província, da comuna, da cidade, do bairro. E' o afeto espontâneo á terra-mãe, a predileção pelo torrão natal, o sentimento natural e comum a todo homem de preferência pelo local de onde se origina de interesse pelo que diz respeito de tolerância para com seus defeitos. O barriga-verde distingue, entre todos os Estados do Brasil, o pequenino Santa Catarina e, dentro de Santa Catarina, o florianopolitano tem, sempre, suas vistas voltadas para a celha Desterro, em que pese a falta de luz, a escassez de água e outros deméritos mais. Tal a irracionalizada afeição pela gleba de origem, no dizer de Faquet: "o amor da pequena Pátria é a própria essência do patriotismo, porque a pequena Pátria é o que amamos instintivamente e que não precisa de ser admirável para ser admirada, nem de ser amada para ser amada".

Patriotismo, regionalismo e bairrismo, todos êles são louváveis quando racionalmente sentidos e compreendidos em que cheguem a constituir, dentro dos Estados, desarmônia, no País, desunião entre as nações, instabilidade da paz. O sentimento competitivo e de rivalidade a que dão origem pode ser uma alavanca poderosa de progresso e de evolução, mas pode constituir, também, quando levado ao excesso, causa de desequilíbrio e de sangrentas entrechoques. Eis o que se pode observar, tanto no desenrolar dos fatos de âmbito nacional, quanto nos da esfera internacional: o desejo de dar posição de relêvo á terra pátria induz ao trabalho perseverante na ciência, na arte, na indústria; o querer a todo custo, a supremacia nacional, em questões territoriais, ou econômicas, ou raciais, resulta em conflitos armados de proporções destruidoramente avultadas.

Cumpra pois, cultivar o regionalismo, sim, mas o regionalismo compreensivo e sadio, dentro da Pátria Brasileira, segundo o qual cada um, trabalhando pela preeminência de seu Estado, sabe respeitar o esforço das unidades irmãs sem aspirar a hegemonias perniciosas para a união nacional.

O Palácio da Liga das Nações

New York, 12 (U. P.) — Fôram sendo realizadas negociações entre o Governo da Suíça e a administração da ONU, para que o antigo palácio da Liga das Nações em Genebra, já cedido ás Nações Unidas informa-se aqui.

O ESTADO encontra-se à venda na banca de jornais "Beck"

Previsão do tempo SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Previsão do Tempo, até horas do dia 13:
Tempo instável, agravando-se com chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: Rondarão para quadrante sul, com rajadas frescas.
Temperaturas extremas hoje: Máxima, 23,7; Mínima, 19,9.

Drs. Aderbal Ramos da Silva

João Batista Bonnassis

ADVOGADOS

Rua Felipe Schmidt 34, Sala 3. Telef. 16-31

O especial afeto pelo Estado berço é compreensível, justificável e, quiçá, nobre, dès que resulte em atividade e esforço em prol do engrandecimento do mesmo Estado.

Ao catarinense, ao que nasceu nas terras que vão da baía do Sai-guaçu á do Manpituba e rio Uruguai á ponta dos Naufragados, a este cumpre que bem a este Estado pequenino tamanho, esforçar-se pelo engrandecimento, trabalhar nesta e sinceramente pelo progresso.

Se tal for o modo de pensar e agir, dentro em cada uma das unidades da Federação, estará assegurada ao Brasil uma marcha firme, segura, estável, em demanda do desenvolvimento nacional da projeção internacional há tanto desejada.

Câmbio

MOEDAS	SIMBÓLOS	VENDA LIVRE	COMPRA LIVRE
Libra	£	75,4416	74,555
Dolar	US\$	18,72	18,50
Escudo	Esc	0,761	0,752
Peso Boliviano	Blv	0,4457	0,4361
Peso Chileno	P\$ch	0,6039	0,5968
Coroa Sueca	Sw.Kr.	5,2109	5,1496
Franco Suíço	Sw.Fr.	4,3738	4,3224
Peso papel Argentino	M\$N	4,6337	4,5455
Peso ouro uruguaio	O\$u	10,6062	10,2778
Coroa Dinamarquesa	Dan Kr	3,9008	3,855
Peseta	Pts	1,7146	
Franco Francês	Fr. Fr.	0,1574	0,1556
Marco	Vm/3		
Florim	Fls		
Franco Belga	Blg	0,4271	0,4221

Taxas fornecidas pela agência do Banco do Brasil, sem confirmação

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.